

O Professor Capaz

por Jorge Navac



Manual do Professor
da Escola Bíblica



MANUAL DO PROFESSOR DA ESCOLA BÍBLICA

Direitos de publicação reservados para o autor.
Caixa Postal 602 - CEP -13201-360 - Jundiaí /São Paulo
Fone: 0- XX - 19 - 3 277-0649 - Campinas - São Paulo
E-mail: prnavac@correionet.com.br
pastor jorgenavac@uol.com.br

Jorge Navac

1a. Edição 1998

2a. Edição 2002 - MARÇO

Capa: Juarez Versolato

Diagramação: Vera Lúcia Missio Navac
José Maria Alves
Maria Madalena Alves



Transmitindo Conhecimento e Louvor

Fones: (11) 4522-6752 / 4523-0516

www.kebar.com.br

kebar@kebar.com.br

ÍNDICE

PRELIMINAR	13
INTRODUÇÃO: AS INTERROGAÇÕES CHAVES DA	
DEFINIÇÃO.....	17
- Quem?.....	18
- O Que?.....	19
- Por que?.....	21
- Como?.....	22
- Onde?.....	23
- Quando?.....	24
- Qual?.....	25
- Quanto(a)?.....	26
 CAPÍTULO 1 - A LIÇÃO DEVE SER EXPLORADA,	
PESQUISADA, ESTUDADA AO MÁXIMO.....	31
A - Entender o texto da lição.....	32
B - Estudar o contexto bíblico.....	33
C - Contextura.....	35
D - Quando o assunto for estudado em mais que uma lição, estudar todas as lições antes de lecionar a primeira.....	36
 CAPÍTULO 2 - A LIÇÃO DEVE SER INICIADA E	
ENCERRADA.....	37
A - Entender a Palavra de Deus contida na lição	38
B - Saber como e onde iniciar a lição	39
C - Saber como e onde encerrar a lição	39
 CAPÍTULO 3 - SEGUIR O ESTILO DA LIÇÃO PROPOSTA	
NADA DE IDÉIAS E PENSAMENTOS DE	
TERCEIROS.....	41

A - Entender a verdade central da lição	42
B - Entender o que o autor da lição quer dizer	43
C - Transmitir a revelação bíblica contida na lição	44

CAPÍTULO 4 - A MINISTRAÇÃO DA LIÇÃO É UMA MANEIRA DE GANHAR ALMAS.....

A - É a razão de ser do Evangelho	46
B - Atenção especial aos visitantes	47

CAPÍTULO 5 - FALAR ALTO E COMPASSADAMENTE.....

A - Falar alto não é gritar	50
B - Estudar a forma correta de falar	51
C - A frase deve estar clara no cérebro do professor	51
D - Dizer palavras com clareza e objetividade de forma compassada	52

CAPÍTULO 6 - CHAMAR ATENÇÃO COM O SEU ENSINO....

A - Ter habilidade para despertar o interesse da classe	56
B - Atrair como um ímã	56
C - Comunicar a espiritualidade do seu ensino	57
D - Concentrar-se ao máximo	58
E - Conhecer os princípios necessários para transmitir a lição	59

CAPÍTULO 7 - ALCANÇAR A TODOS.....

A - Não dirigir a lição para uma só pessoa	62
B - Palavras simples e claras	63
C - Ter certeza que é ouvido por todos os alunos da classe e principalmente dos últimos bancos	64

CAPÍTULO 8 - SABER SEMPRE O QUE ESTÁ FALANDO.....

A - Falamos muitas vezes aquilo que não sabemos	66
B - Saber o que estamos ensinando	67
C - Saber as definições e os conceitos da lição	67

D - Ter sempre um bom dicionário em mãos e consultá-lo	68
--	----

CAPÍTULO 9 - FAZER PERGUNTAS À CLASSE..... 71

A - Perguntas práticas, claras e precisas	72
B - Saibamos à quem fazer as perguntas	73

CAPÍTULO 10 - FALAR SEMPRE CLARO E PRECISO..... 75

A - Expressar bem os pensamentos	76
B - Tenha firmeza	76
C - Não tenha dúvidas quando estiver ministrando	77
D - Para falar claro é necessário saber o que está dizendo ...	78

CAPÍTULO 11 - PENSAMENTOS CORRETOS E NÃO DÚBIOS..... 81

A - Transmitir visões, sonhos e interpretações sem a devida segurança e informação necessária	82
B - Deus não se agrada disto	83
C - As lições não são difíceis	83

CAPÍTULO 12 - NÃO DUVIDAR - NUNCA..... 85

CAPÍTULO 13 - PRATICAR AQUILO QUE ENSINA..... 87

A - Testemunho	88
----------------------	----

CAPÍTULO 14 - O PROFESSOR PODE ESPANTAR OS SEUS ALUNOS E ACABAR COM A SUA CLASSE... 89

A - Amizade entre o professor e o aluno	90
B - Manter bastante contato com os alunos	91

CAPÍTULO 15 - DE PREFERÊNCIA, SEMPRE SORRIDENTE 93

A - Passar por cima dos problemas pessoais	94
B - Oração no início da aula, suplicando ajuda do Espírito Santo ..	94

CAPÍTULO 16 - A LIÇÃO DEVE SER BEM ESTUDADA PARA SER DEVIDAMENTE MINISTRADA.....	97
A - Ser racional e lógico	98
B - Preparar a lição com antecedência; durante a semana	98
C - Fazer o possível para melhorar o ensino	99
D - Estudar a lição até entendê-la	100

CAPÍTULO 17 - GERALMENTE É DADO O ESQUELETO DA LIÇÃO.....	101
A - Preencher o esqueleto específico da lição	102

CAPÍTULO 18 - O PROFESSOR DEVE SENTIR-SE INSPIRADO.....	103
A - Inspirar-se com a lição	104
B - Consegue-se inspiração com muito estudo da lição	104

CAPÍTULO 19 - NUNCA TRANSMITIR OS SEUS PRÓ- PRIOS SENTIMENTOS PARA A CLASSE.....	107
A - Sentimentos de derrota, de preguiça e desânimo	108
B - Alienar-se de seus problemas pessoais	108
C - Bons sentimentos devem ser transmitidos	109

CAPÍTULO 20 - A ORAÇÃO DEVE SER CONTÍNUA.....	111
A - A oração não deve ser apenas na hora da aula	112
B - A oração deve ser permanente	113
C - Orar e orar sempre	113

CAPÍTULO 21 - NUNCA FAÇA PERGUNTAS AO SEU PASTOR NA FRENTE DOS ALUNOS.....	115
---	-----

CAPÍTULO 22 - NUNCA DÊ A IMPRESSÃO DE QUE VOCÊ NÃO SABE.....	117
---	-----

CAPÍTULO 23 - NUNCA SAIA DO ASSUNTO DA LIÇÃO.....	119
A - Quando possível dê sempre respostas curtas e rápidas	120
CAPÍTULO 24 - A LIÇÃO DEVE TER UM ALVO CERTO	
O TEMA	121
A - Nunca fugir do tema	122
B - É preciso entender a lição e o tema	122
C - Perguntas sobre o tema	123
CAPÍTULO 25 - NUNCA OLHAR SOMENTE PARA UM ALUNO	
OU PESSOA PRESENTE.....	125
A - É vício, ficar olhando somente para um aluno da classe	126
B - Aceite os alunos como eles são	126
C - Valorize os seus alunos	127
CAPÍTULO 26 - O QUE VOCÊ ESTÁ QUERENDO ENSINAR	
AOS SEUS ALUNOS?.....	129
A - Ensinar exatamente a lição	130
B - Discutir a lição com os alunos dando-lhes oportunidade para apreciar	130
C - Recordar a lição anterior	131
D - Incentivar a lição seguinte	132
CAPÍTULO 27 -CUIDADO PARA NÃO PERDER SEUS	
ALUNOS.....	133
A - Cuidado com coisas erradas	134
B - Indiretas aos irmãos da igreja	135
C - Indiretas ao pastor da igreja	136
D - Indiretas ao diretor da escola bíblica	136
E - Nunca citar exemplos negativos	137
CAPÍTULO 28 - ANOTAR SUAS INSPIRAÇÕES NA PRÓPRIA	
REVISTA.....	139
A - Enquanto está preparando a lição	140

CAPÍTULO 29 - FRASES ENROLADAS E INCOMPLETAS	
UM GRANDE MAL.....	141
A - Pode ser falta de treino. O professor deve treinar a sua fala até corrigir o problema	142
B - As palavras devem ser pronunciadas e não "mastigadas" ..	143
C - Os gestos podem ajudar	144
CAPÍTULO 30 - FALTA DE COMUNICAÇÃO NO ENSINO....	145
A - Ter plena convicção daquilo que está ensinando	146
B - Isto é muito importante	147
C - Explicar aquilo que os alunos podem entender	147
CAPÍTULO 31 - NÃO ENSINE AQUILO QUE VOCÊ NÃO SABE.....	149
A - O pior é quando você pensa que sabe	150
CAPÍTULO 32 - FAZER DESENHOS É BOM, MAS EXIGE CUIDADOS.....	151
A - O desenho pode levar os alunos a entenderem algo errado..	152
CAPÍTULO 33 - EVITE ENSINAR COISAS DUVIDOSAS.....	153
A - Questões doutrinárias: Não ensine aquilo que você não sabe	154
CAPÍTULO 34 - QUAL O RECADO DA SUA LIÇÃO?.....	155
A - Nas lições, uma ou mais advertências	156
B - A verdade central da lição	157
C - Seja sempre exato no seu ensino	158
CAPÍTULO 35 - O PROFESSOR DEVE GANHAR NOVOS ALUNOS.....	159
A - O sucesso do professor: Novos alunos	160
B - Razão forte para ser professor	161

CAPÍTULO 36 - QUAL FOI A SUA MAIOR INSPIRAÇÃO DURANTE O ESTUDO DA LIÇÃO?	163
---	-----

CAPÍTULO 37 - LEVE OS ALUNOS A ESTUDAREM A LIÇÃO	165
---	-----

A - O professor deve ser o primeiro a estudar	166
B - A participação dos alunos	166
C - Como conseguir isso	167
D - Como levar os seus alunos a estudarem a lição	168

CAPÍTULO 38 - LEVE OS ALUNOS A PROCURAREM A SUA PRÓPRIA INSPIRAÇÃO	169
---	-----

A - O professor deve provocar isto nos alunos	170
---	-----

CAPÍTULO 39 - LEVE OS ALUNOS A GANHAREM ALMAS ATRAVÉS DA ESCOLA BÍBLICA	171
--	-----

CAPÍTULO 40 - DÊ ATENÇÃO AOS VISITANTES	173
--	-----

A - Deixá-los sempre à vontade	174
B - Mostre interesse aos visitantes	174

CAPÍTULO 41 - QUAIS AS VOZES QUE VOCÊ CONHECE E COMO SE CLASSIFICAM?	177
---	-----

A - Voz de ouro	178
B - Voz de prata	178
C - Voz de bronze	179

CAPÍTULO 42 - PONTUALIDADE	181
-----------------------------------	-----

A - Não se admite falta de pontualidade	182
B - Assiduidade	183

CAPÍTULO 43 - RESPONSABILIDADE	185
---------------------------------------	-----

A - O professor responsável é abençoado por Deus	186
--	-----

CAPÍTULO 44 - O PROFESSOR LIGADO, SINTONIZADO..	189
A - Guardar os nomes dos alunos	190
CAPÍTULO 45 - NUNCA RELAXADO.....	191
A - Forma de vestir-se, de apresentar-se	192
CAPÍTULO 46 - SEJA O EXEMPLO DA CLASSE.....	193
A - Nas vitórias da igreja	194
B - Em todas as programações	194
C - Nunca fale nada negativo	195
CAPÍTULO 47 -NA CONTRIBUIÇÃO, NÃO SEJA MISERÁVEL	197
A - Contribua sempre	198
CAPÍTULO 48 - ESTIMULE OS ALUNOS AO APRENDIZADO	199
A - Verifique se aprenderam a lição	200
B - Não deprecie seus alunos	200
C - Seus alunos são sempre inteligentes	201
CAPÍTULO 49-ADMIRE SEMPRE AS LIÇÕESESTUDADAS.	203
A - Explique o "porquê" disto	204
B - Pergunte aos alunos do "porquê"	204
C - Apele para a curiosidade da lição	205
D - Não complique as "coisas"	206
E - Fale a linguagem dos alunos	206
F - Aplique o ensino à vida diária	207
CAPÍTULO 50 - COMO TERMINAR A LIÇÃO.....	209
A - Veja se houve entusiasmo por parte dos alunos	210
B - Conseguiu levá-los à prática da lição?	210
C - Foram comovidos do amor dominante?	211
D - Não fique zangado com nenhum de seus alunos	211

O PROFESSOR CAPAZ

SEGUNDA EDIÇÃO

O melhor talvez seria ver para crer.

Como alguém poderia ter a imaginação tão rica para escrever um Manual tão abrangente.

Certamente existe em tudo isso a mão divina.

Ou uma visão muito aguçada de algo tão necessário e urgente.

Certamente a inspiração é celestial e prática; razão pela qual caiu tão bem na graça dos professores.

Não se poderia esconder essa preciosidade que promove tão grande resultado onde chega.

Aliás, ninguém consegue esconder essa literatura tão preciosa.

Depois de muito meditar, tomei a liberdade para voar e voar muito alto; rompendo barreiras e preconceitos para lançar uma obra tão valiosa e que não perde em nada aos melhores compêndios

existentes no ramo.

Esse barco não afunda e é capaz de enfrentar quaisquer tempestades.

Esse Manual é um verdadeiro desafio.

Agora não é mais uma simples experiência, mas a prática e o resultado que garantiu o seu conteúdo.

Agora posso assinar embaixo, garantindo a validade desse ensino.

Sinto os mais altos píncaros da gratidão por essa fonte tão preciosa.

Os gigantes vão aparecer e sentir grande satisfação.

Muitos ficarão eletrizados ao tomarem conhecimento de suas verdades.

Um misto de satisfação e alegria invadem a minha alma por saber do seu grande valor.

Essa foi uma grande dádiva e colaboração que pude dar aos professores da Escola Bíblica.

O AUTOR

PRELIMINAR

De onde vem este milagre?
Diga-o, se você é capaz?
Ou você não acredita no poder deste livro?
Pense nisto, e te convido à sentar-se nesta mesa.
Vamos juntos descobrir o professor capaz.
Eis aqui o óleo suficiente para o seu candeeiro.
Aproveite quem desejar.
E quem desejar beba desta fonte que transborda.
Eis o material de suprema qualidade.
Professor, esse manual é indispensável.
Era o que você esperava.
Finalmente chegou.
Ei-lo em suas mãos.
Ele é capaz de levantar os seus ânimos.
Fazer de você um professor capaz.
Afinal, chega de apresentações.

Leia-o e você verá.

O destino são todos os professores que desejarem ser capazes.

Esse manual é um verdadeiro desafio.

Você nunca viu coisa igual.

Agora!

Ou nunca.

O AUTOR

INTRODUÇÃO



AS INTERROGAÇÕES CHAVES DA DEFINIÇÃO

Todo e qualquer assunto merece uma boa definição.

A definição nos dá o gosto do assunto em pauta.

E para uma boa e adequada definição temos as interrogações chaves.

Elas devem ser exploradas ao máximo pois representam a arte, o conteúdo do estudo que está sendo feito.

Vejamos como aplicar estas interrogações chaves.

Com a devida paciência vamos entrar no assunto proposto.

Analisando parte por parte sem que venhamos nos apressar para tirar a devida conclusão.

Vamos às interrogações chaves, começando pela interrogação:

QUEM?

Queremos descobrir o seu lugar, o seu devido valor.

Para isto vejamos a seguinte frase:

O nosso presidente é um cidadão honrado.

A "quem" estamos nos dirigindo?

Ao nosso presidente.

Devemos estar certos da interrogação que estamos fazendo.

A "quem" estamos nos referindo?

E isso nos ajudará para não errarmos o objetivo certo.

À pessoa certa.

Precisamos saber do curso que estamos tomando.

E isso sem bajulação ou escondendo a questão em pauta.

Temos que ir diretamente à questão.

Não podemos ser parciais.

E a questão é: O nosso presidente.

"Quem" é um cidadão honrado?

O nosso presidente.

Temos que ser absolutamente sinceros e imparciais para acertarmos a questão "quem", pois ela nos responderá a pergunta da proposição feita.

Ainda que não seja do nosso gosto ou nosso parecer temos que dar a definição correta da devida proposição.

Ainda que isto venha ferir a nossa posição ou o nosso conhecimento real.

Estamos querendo ser sinceros à declaração ou proposição feita.

Devemos enfrentar e ver os fatos cara a cara e não pelas costas ou às escondidas.

Isto é: Queremos saber qual foi a declaração feita e anunciada.

Afinal a "quem" estamos nos referindo.

"Quem" é este cidadão honrado.

A palavra "quem" é hábil para nos dirigir à pessoa ou à coisa anunciada.

Temos que vê-la sem hipocrisia e com toda a sinceridade possível.

Aquilo ou aquele que está diante da declaração feita.

Ainda que isso possa nos espantar ou preocupar.

Queremos entender e ver a verdade a respeito da proposição.

Pois bem, é isso que desejamos fazer com as demais interrogações chaves.

Fazendo frases e usando as interrogações chaves.

O QUE?

Diante de nós está a interrogação "o que".

Você vai a um restaurante e se depara com o garçom.

Ele vem a você e faz a pergunta:

"O que" você deseja?

Você responde:

Eu quero comer arroz doce.

Analisemos a interrogação do garçom com a sua resposta.

Ele terá que providenciar arroz doce para você.

Como foi que você comeu arroz doce?

Porque você foi a um restaurante e pediu arroz doce.

Veio o garçom e lhe fez uma pergunta:

"O que" você deseja?

Você respondeu: Eu quero comer arroz doce.

Essa interrogação chave "o que" o levou a comer arroz doce.

Então vejamos que essa interrogação é usada diariamente.

E a todo instante ela resolve problemas e responde a perguntas mil.

E é por isso que ela deve ser usada quando estudamos um texto ou analisamos um assunto qualquer.

É uma interrogação chave da nossa convivência diária.

Eis algumas frases de sua aplicação.

"O que" você tem feito?

"O que" você não tem feito?

"O que" você deixou de fazer, tendo abandonado

a sua responsabilidade?

"O que" está sendo deixado de lado, por acaso não estará fazendo falta?

"O que" você está imaginando fazer, porventura estará correto?

Estará dando certo?

"O que" está faltando para dar o devido gosto, a devida cor para este empreendimento?

Por acaso este "o que" não poderá nos conduzir ao ponto chave da questão ou nos levar àquilo que seja suficiente?

"O que" houve, não seria o bastante para o seu descontrole total?

São apenas algumas frases da nossa fala.

POR QUE?

Eis aí mais um recurso fantástico para a nossa meditação, para o nosso estudo.

Acompanhemos algumas frases sugeridas.

"Por que" está havendo uma exaltação?

Estamos à procura do motivo, da razão de tanta exaltação.

E para isso temos em mente a expressão "por que".

Vamos a outras frases:

"Por que" houve uma libertação?

"Por que" a pessoa foi curada?

Por acaso não bastaria parar com o assunto ventilado, "por que" insistir tanto?

"Por que" continuar gastando tanto dinheiro naquilo que não convém?

"Por que" o mais caro geralmente é o melhor?

O "por que" nos conduz ao coração da questão; ele poderá fazer qualquer pessoa desistir do seu plano ou propósito.

O "por que" tem o poder de fazer calar a boca de qualquer pessoa.

O "por que" tem a capacidade para fazer a ligação das coisas.

O "por que" nos leva a conferir a exatidão das coisas.

São apenas algumas frases.

COMO?

Este café está gelado; "como" foi que aconteceu isso?

A interrogação "como" na frase acima citada tem o objetivo de esclarecer a questão do café gelado.

"Como" é grande o seu valor.

Vejamos a expressão "como" nas frases abaixo:

"Como" se dá a dor no seu ventre?

"Como" é o batuque que está sendo ouvido?

"Como" é o seu dia a dia quando você acorda?

"Como" você faria isto ou aquilo?

"Como" foi o acidente que aconteceu?
"Como" foi que você pagou a sua dívida?
"Como" foi que você engordou tanto?
"Como" se fez a imantação deste material?
"Como" o fulano é antipático?
"Como" será possível fechar a correnteza destas águas?
"Como" é grande o passo do atleta?
"Como" você conseguiu esta coloração tão linda?
"Como" o fulano é esquisito?
"Como" o fósforo pega fogo?

ONDE?

Vamos agora à interrogação chave "onde", citando o desejo de todos.

"Onde" é importante que haja paz?

Certamente a resposta será: no coração, no lar, no País, etc.

É assim que descobrimos a importância da paz.

Analisemos como essa expressão é forte nas frases que se seguem:

Para "onde" vai o mundo "onde" vivemos?

"Onde" vai desembocar a sua podridão?

"Onde" estão as coisas boas da vida do homem?

"Onde" se deve entender o assunto ou a situação como uma metáfora?

"Onde" os lábios se tornam perniciosos?

"Onde" se tornam preciosos?

"Onde" aconteceu o desvio da referida mercadoria?

"Onde" está a fonte da vida?

"Onde" a haste foi esticada e firmada?

"Onde" o mal se propaga com mais facilidade?

"Onde" o gosto é mais gosto?

"Onde" se faz necessário que haja pureza?

"Onde" o pasto é mais verdejante?

"Onde" poderá ser feita uma pesquisa melhor?

"Onde" o pão deve ser distribuído?

QUANDO?

Estamos admirados com algo que aconteceu.

Então chegamos e fazemos a pergunta:

"Quando" o menino foi morto?

Certamente alguma coisa está nos levando a fazer tal pergunta.

Alguma surpresa, alguma coincidência etc.

Vamos a outras frases:

"Quando" o mofo destrói as boas coisas?

"Quando" você vai viajar para aquela cidade?

"Quando" a visão torna-se perfeita?

"Quando" você esquecerá disto?

"Quando" será o fim destas coisas?

"Quando" alguém é aliciado ele se torna inútil e perturbado?

"Quando" você vai dar a sua oferta?
"Quando" ele vai assimilar as coisas?
"Quando" a fé pode ser abalada?
"Quando" o desespero bate à porta?
"Quando" a paz se faz necessária para a alma?
"Quando" a paciência é o melhor remédio?
"Quando" você vai vestir o terno que ganhou?
"Quando" você ficará mais próspero?
"Quando" você vai melhorar?
"Quando" a educação chegará a você?
O "quando" quase nunca é esquecido e quase sempre lembrado.

QUAL?

Eis aí uma outra maneira brilhante de se chegar ao conhecimento.

"Qual" é a altura deste pico?

Certamente tal pergunta é feita devida a altura do pico.

Estamos impressionados com a altura.

"Qual" é a resistência do ferro?

"Qual" é o melhor ferro que existe?

"Qual" é o melhor dicionário da língua portuguesa?

"Qual" é a chave que abre a porta da sua casa?

"Qual" é o costume mais feio que existe?

"Qual" é a pinça que você conhece?

"Qual" é a finalidade desta faca?

"Qual" é a questão?

"Qual" a profundidade deste pensamento?

"Qual" foi o fora que você recebeu?

"Qual" é a razão de você estar sendo lançado fora da classe?

"Qual" é o melhor apontador?

"Qual" é o homem mais rico na face da terra?

"Qual" é a beleza do artigo apresentado?

"Qual" é a resistência de seus ossos?

QUANTO (A)?

Você chegou a uma sala de aula.

Olhou para as meninas bonitas e ficou admirado.

Qual seria a sua pergunta:

"Quantas" meninas bonitas fazem parte desta classe?

"Quanto" vale uma alma?

"Quantas" léguas um cavalo pode percorrer?

"Quanto" mal a iniquidade pode causar?

"Quanto" você imagina que esta casa vai durar?

"Quanto" pode durar uma árvore?

"Quanto" remédio você tomou?

"Quantas" patas têm este animal?

"Quanto" tempo falta para acertar as coisas?

"Quanta" língua maldita tem havido no mundo?

"Quanto" fogo aguarda os malditos?

"Quanto" sentimento de bondade existe entre o

povo desta cidade?

“Quanta” fome assola o mundo de hoje?

Observação:- Esta é uma maneira simples e prática que recomendamos aos professores da Escola Bíblica, quando desejam preparar uma lição.

*MANUAL
DO PROFESSOR
DA ESCOLA
BÍBLICA*



CAPÍTULO 1

A LIÇÃO DEVE SER EXPLORADA, PESQUISADA, ESTUDADA AO MÁXIMO

Tirar dela tudo que seja útil, aproveitável.

Tudo que seja aplicável à vida espiritual e a pesquisa desejada e do dia a dia.

Até que haja um pleno entendimento, uma satisfação de conhecimento.

Lugar de ênfase onde o professor poderá se apegar para transmitir, para comunicar.

Transbordar a sua própria alma para depois comunicar aos alunos.

Comunicar tudo o que seja útil e aproveitável.

Isto é: Que produza frutos bons e saudáveis.

E nunca perniciosos.

A lição deve sempre trazer os devidos agasalhos para aquecer os ouvintes e servir-lhes de lição para as suas próprias vidas.

Sarando a sua ignorância e tornando o seu fardo

cada vez mais suave e leve.

Nada que seja vão ou leviano deve ser transmitido.

É bom que sempre haja o devido zelo.

Deve haver bom gosto e aproveitamento total para isso.

Não se preocupar com coisas que perturbam e causam desânimos ou más interpretações.

O professor deve ser hábil para tirar as ferrugens e apresentar o devido brilho do assunto ventilado.

O consumo deve ser precioso e abundante para estabelecer as devidas bases dos propósitos desejados.

Resolvendo problemas e questões que afligem os alunos.

É necessário que os alunos fiquem satisfeitos e não cheios de dúvidas e complicações.

É preciso guiá-los no caminho certo para que não venham errar a direção do rio Jordão.

Caminhando com resolução e alegria total.

Resolutos e não duvidosos de uma chegada feliz.

Sem parar pelo caminho na jornada em que estão caminhando.

A - ENTENDER O TEXTO DA LIÇÃO

Texto: é o conjunto de palavras, de frases escritas.

Exemplo: O texto de um livro, o texto dos

estatutos, o texto da Bíblia, o texto da lei. etc.

Textual: que está inserido, citado no texto.

Entender até que haja luz suficiente para poder anunciar, falar, dizer.

Exemplo: Afiar uma faca até que ela se torne cortante.

Prosseguir estudando até que sinta o seu calor, a sua luz.

Ainda seria dizer: Choveu até que a terra ficou completamente molhada.

Empenhar-se de tal forma, de tal maneira que haja plena firmeza.

É necessário estudá-lo até que se veja ao longe.

Sem ficar gaguejando ou duvidando daquilo que está escrito.

Visão ao longe é apoderar-se com firmeza.

O aspecto global tirará a dúvida possível que possa surgir.

B - ESTUDAR O CONTEXTO BÍBLICO

Contexto: a totalidade, o encadeamento das idéias.

Aquilo que constitui o texto no seu todo.

Sem eliminar idéias, frases, pedaços do próprio texto.

O carro deve ser colocado nos trilhos para que possa prosseguir em frente.

Necessário se faz erguer, aprumar as coisas devidamente para que não haja uma interpretação errada.

A maior firmeza poderá estar no próprio contexto.

E é assim que se faz para se evitarem os devidos enganos ou erros.

O contexto pode estar completando o sentido do próprio texto.

É necessário buscar a resposta correta sem ficar titubeando.

Buscar todo material necessário para o devido esclarecimento.

E é assim que se alcança a luz, o brilho, afastando-se de vez para sempre as trevas.

Evitando-se quaisquer aborrecimentos possíveis.

Há muitas pessoas que não estão interessadas na verdade.

O que elas querem é se justificar ou descobrir erros.

Ocultando aquilo que verdadeiramente o autor do texto quer dizer.

Isto é um perigo e não nos interessa.

Os ingredientes devem ser sempre colocados corretamente.

E é assim que teremos chegado a bom termo.

Ao sentido correto.

É bom e correto juntar todos os pontos sem omitir quaisquer um deles por qualquer interesse próprio

ou individual.

Aliás, não é difícil perverter o sentido exato do autor, chegando a um sentido totalmente desvirtuado.

Seria como uma broca aplicada a uma poderosa árvore.

Sem muita demora e a árvore corre perigo de secar e até mesmo cair.

E isso por causa de uma broca que lhe foi aplicada.

C - CONTEXTURA

Contextura: é o encadeamento das frases, das idéias.

O desenrolar da lição.

Exemplo: A cidade das uvas.

O lugar das pedras.

Contextura é a maneira de guiar o assunto, o pensamento.

Possuir um objetivo, um propósito correto.

É dirigir, guiar as frases, as idéias com a devida precisão.

Em tudo favorecendo o seu objetivo.

Anunciando e crendo naquilo que se ensina.

Sem violar a verdade a que se propõe.

Como se fora formar algo, partindo do próprio nada.

Anotar com precisão aquilo que se deseja declarar.

Sem violar os princípios ou a verdade desejada.
E isso é para quem deseja esclarecer a devida verdade e satisfazer aqueles que são sinceros.

D - QUANDO O ASSUNTO FOR ESTUDADO
EM MAIS QUE UMA LIÇÃO, ESTUDAR
TODAS AS LIÇÕES ANTES DE
LECIONAR A PRIMEIRA

Sempre é bom verificar primeiramente o conjunto todo.

É bom agrupar os pensamentos, as idéias.

E tudo isto para que não haja contradição.

No conjunto sempre há luz suficiente.

Visto o conjunto da própria Bíblia.

São sessenta e seis livros para aquilo que for útil.

É um conjunto harmonioso.

E nisto consiste toda a luz e beleza.

Seria verificarmos toda a luz que a Bíblia nos deu antes que Jesus Cristo viesse a Terra.

E como tudo se cumpriu n'Ele mesmo.

É algo fantástico e belo.

É preciso lavrar a terra para se fazer a devida sementeira.

Não é necessário forçar o assunto anunciado.

Basta entender parte por parte e naturalmente virá a luz.

CAPÍTULO 2

A LIÇÃO DEVE SER INICIADA E ENCERRADA

Ao iniciar é preciso saber terminar.

De início é necessário saber do fim.

Deve haver luz e graça suficiente de início ao fim.

Seja um estudo breve ou longo ele tem que trazer a devida luz e convicção.

As pessoas devem ser esclarecidas, tirando-lhes as dúvidas possíveis.

E isto significa muito amor e zelo naquilo que se faz.

Nunca uma lição deve ser entendida como um jogo qualquer, mas como algo sério e precioso.

O preço de tal empreendimento certamente é caro; mas todo o bom professor deve pagá-lo.

Repito: Iniciar é saber terminar.

E é isso que vai mover e atender as necessidades

dos alunos.

É isso que vai produzir os devidos frutos e trazer as alegrias para o próprio professor.

A - ENTENDER A PALAVRA DE DEUS CONTIDA NA LIÇÃO

É preciso examinar passo a passo, assimilando tudo o que seja possível para um bom aproveitamento.

Sempre preferindo aproveitar com exatidão e sem ficar em débitos.

Suplicar ajuda espiritual que o Espírito do Senhor pode lhe conceder.

Isso fortalecerá o espírito do professor e dos alunos.

Então virá a edificação e a força necessária para um bom desempenho.

Examinar a Palavra de Deus e comunicá-la aos alunos.

É assim que os alicerces da fé serão firmados.

E jamais serão abalados.

Certamente foi isso que Maria aprendeu aos pés do Senhor Jesus Cristo.

A Palavra do Senhor é qual martelo que esmiuça a penha.

Esta é a bênção e a maravilha da Palavra do Senhor.

B – SABER COMO E ONDE INICIAR A LIÇÃO

Certamente deverá ser a introdução.

Ela é importante e indispensável para o andamento correto da lição.

É bom que se façam perguntas aos alunos quanto ao assunto em pauta.

Pode se iniciar uma lição, fazendo comparações com outras lições ou assuntos análogos.

Comparando os pontos que se tem em vista.

Pode-se também iniciar contando uma história que se encaixe no assunto.

Despertar o interesse dos alunos para o tema proposto.

É preciso estar em posse do assunto da melhor maneira possível.

Não falar palavras vãs e sem sentido real e concreto.

Comece valorizando ao máximo aquilo que transborda o seu coração.

Coloque os alunos na direção correta.

Veja se eles estão entendendo.

C – SABER COMO E ONDE ENCERRAR A LIÇÃO

Deverá conhecer o ponto mais alto do seu conhecimento.

Lá onde terá a convicção de que seus alunos

chegarão.

Deverá ter a plenitude do assunto proposto.

Nunca deixar parte da lição sem ser comentada.

O bom atirador sabe qual é a distância que alcança a sua cartucheira para poder puxar o gatilho.

O bom pescador sabe qual é a isca que irá atrair o peixe.

A boa propaganda alcançará o seu objetivo para vender a sua mercadoria.

Os trabalhadores sabem a hora em que vão terminar o seu trabalho.

E tudo isso é uma arte que se aprende com o tempo.

CAPÍTULO 3

SEGUIR O ESTILO DA LIÇÃO PROPOSTA. NADA DE IDÉIAS E PENSAMENTOS DE TERCEIROS

Estilo é a maneira de exprimir os pensamentos, idéias.

Modalidades de estilo: o estilo direto, indireto, pomposo, atraente, etc.

Aquilo que está na lição sempre é o suficiente para ser transmitido aos alunos.

As lições são plenas em si mesmo.

Elas trazem o material suficiente e necessário.

As lições são recheadas de ricos ensinamentos.

E é o bastante para ser comunicado.

O máximo que o professor pode fazer é acrescentar algumas ilustrações.

E isto sem fugir da própria lição.

O importante é entender a lição devidamente.

A acrescentar idéias e pensamentos estranhos sempre será um prejuízo.

Cada lição traz o alimento suficiente para cada aluno.

Elas edificam e purificam os corações, dando-lhes a instrução precisa.

Ainda que algumas coisas possam ser amargas, elas acabam sendo doces.

A - ENTENDER A VERDADE CENTRAL DA LIÇÃO

A verdade central é como se fora a devida cobertura.

É o tema, o conteúdo central daquilo que se deseja comunicar.

Ela não permite ao professor fugir da lição ou introduzir assunto estranho àquilo que está sendo estudado.

É a maneira de afastar assuntos estranhos e que nada dizem a respeito do estudo.

A verdade central firma, solidifica o próprio assunto.

E por isso mesmo se faz necessário entender e descobrir a verdade central.

Ela é como se fora uma corda a guiar o viajante por onde ele ainda não andou e não conhece.

É por isto mesmo que o professor deve estudar a lição muito bem estudada.

E é assim que ele acaba descobrindo a verdade

central.

B – ENTENDER O QUE O AUTOR DA LIÇÃO QUER DIZER

Isto é por demais importante.

Isso significa comunicar o pensamento do autor.

Representa o cerne.

Importa não fugir do pensamento do autor.

O professor deve estar em pleno acordo com o autor.

E para isso ele deve entender a lição com a devida profundidade.

É bom saber qual é a vida, o fôlego daquilo que se ensina.

E isso significa também, capacidade do próprio professor.

Nunca inventar coisas, mas em plena harmonia com o autor.

Outrossim, é desagradável o professor criticar a lição que está sendo estudada.

Se o professor não está de acordo, que isso fique apenas para ele e nada mais.

Importa sempre conferir e ter plena consciência de tudo o que está sendo ministrado.

C – TRANSMITIR A REVELAÇÃO BÍBLICA CONTIDA NA LIÇÃO

Isso não significa que o professor não vá transmitir as suas próprias idéias.

Se ele é professor ele deve ter o devido conhecimento para comunicar a verdade bíblica.

Se o professor tem opinião diferente do autor, que esta fique para ele.

Mas nunca trazer confusão para os alunos.

A revelação bíblica é espiritual e para aqueles que humildemente a aceitam.

E não para aqueles outros que inventam coisas.

É melhor que tais professores sejam cortados ou eliminados do cargo que ocupam.

Pois eles acabam sendo um prejuízo para o todo.

É lamentável que eles existam e deixam maus sinais por onde passam.

Eles nada sabem e na verdade nunca aprendem.

São presunçosos e egoístas.

E vão continuar batendo de porta em porta.

CAPÍTULO 4

A MINISTRAÇÃO DA LIÇÃO É UMA MANEIRA DE GANHAR ALMAS

É assim que se conquistam as almas para o reino de Deus.

Ministrando a Palavra de Deus aos seus corações.

A narração deve ser feita com toda a precisão possível.

Primeiro o professor deve aplicar a lição a si mesmo.

Para depois aplicá-la aos alunos.

E principalmente aos alunos não crentes.

Aquilo que o professor ensina acaba sendo toda verdade ao coração dos alunos.

Perguntas e respostas são uma maneira muito boa e precisa para se comunicar a lição.

Isso acaba sendo um verdadeiro desafio aos alunos.

Eles estão sendo trabalhados quanto às suas

convicções.

A verdade deve ser semeada aos corações.

E só assim é que virá a colheita.

A satisfação pode ser lenta, mas com o tempo ela acontece.

O importante é anunciar, proclamar a Palavra de Deus não somente no púlpito, mas também na Escola Bíblica.

E é assim que acontece a preciosa salvação.

A – É A RAZÃO DE SER DO EVANGELHO

Naturalmente a maneira de anunciar o Evangelho deve ser com fé e convicção plena.

O Evangelho é poder, vida, ação.

E isso o professor deve anunciar aos seus alunos.

Como os alunos crerão na Palavra se não houver convicção no próprio professor.

Texto: "Lança o pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás". Ecl. 11:1.

Para ganhar almas o importante é investir no Evangelho.

Proclamar as boas novas a tempo e fora de tempo.

Com lágrimas, ou com alegria o professor deve ser um ganhador de almas.

E é assim que se identifica a igreja ganhadora de almas.

Abrir os olhos e ver ao longe.

Olhar onde estão as preciosas almas e alcançá-las.

E de que maneira poderão ser alcançadas?

Pregando-lhes o Evangelho, poder de Deus para a salvação de todo aquele que n'Ele crê.

B - ATENÇÃO ESPECIAL AOS VISITANTES

Esta é uma atitude que nunca tem sido feita como se deve.

E às vezes a igreja ou o professor da Escola Bíblica começa dando a devida atenção e logo acaba se esquecendo.

Quando na verdade os visitantes são importantes e devem ser tratados com toda a importância possível.

Muito carinho, muito sorriso para com eles é uma maneira de ganhá-los.

Sem entrar em muitos detalhes, sempre é bom fazer-lhes algumas perguntas.

Por exemplo:

- Qual é o seu nome?
- É a primeira vez que veio a Escola Bíblica?
- A que igreja você pertence?

Perguntas simples e fáceis de serem respondidas, sem causar constrangimento aos visitantes.

E é lógico que isso deve ser feito com muito amor e sinceridade de alma.

E sempre ter muito cuidado para não espantá-los.

CAPÍTULO 5

FALAR ALTO E COMPASSADAMENTE

O fato é que para isso é preciso ter estudado muito bem a lição.

Professor que fica mastigando, ou enrolando a língua é porque não estudou ou não tem convicção nenhuma daquilo que está anunciando.

Não é preciso ser um alto lingüista ou orador de renome.

Basta ter estudado bem o assunto e comunicá-lo com precisão aos seus alunos.

Quando se tem um certo gosto por um tema, sempre será mais fácil comunicá-lo.

E é isto que se deve fazer com as lições da Escola Bíblica.

E nunca se esquecer de abordar todos os aspectos que estão sendo estudados.

Não se deter em apenas um ponto, ou aspecto.

Deve haver o início e o fim da lição.

E sempre atraindo os alunos, trazendo-os ao assunto proposto e não afastá-los do próprio ensino da lição.

A - FALAR ALTO NÃO É GRITAR

O mérito da questão não é encher os pulmões e gritar, mas possuir o controle da própria voz.

Sabendo que seus alunos não são surdos.

Falar alto é possuir uma convicção precisa e audaciosa para chamar à atenção de todos os alunos.

O importante é ser polido, amável e comunicativo.

É bom cada professor fazer o seu próprio teste, quanto à sua voz.

E isso poderá ser feito em qualquer lugar.

Significa criticar-se a si mesmo.

E é assim que se descobre os próprios defeitos de comunicação.

Mas quem está disposto para melhorar?

É preciso querer, desejar ser um bom professor.

Esforçar-se para isso, pois ninguém nasce sabendo.

Pois sempre temos algo para aprender em todos os sentidos da vida.

B – ESTUDAR A FORMA CORRETA DE FALAR

Ninguém nasce sabendo jogar pinguê-pongue.
Com muita e muita insistência a gente acaba aprendendo.

Falar é a mesma coisa.

Falar de maneira correta e precisa é necessário falar e falar muito.

E o melhor método é uma leitura em voz alta.

Falar alto e compassadamente.

E isso pode ser feito em casa ou em lugar onde não haja pessoas para serem perturbadas ou aborrecidas.

A forma correta no falar é uma arte.

Falar e falar corretamente é algo gostoso de se ouvir e comunicar uma mensagem.

Não há quem não goste de ouvir uma fala correta, distinta e com precisão.

C – A FRASE DEVE ESTAR CLARA NO CÉREBRO DO PROFESSOR

O fato é que o professor da Escola Bíblica deve ter seus pensamentos, conclusões, frases muito claras para serem comunicadas.

E isto faz parte de uma dedicação e até mesmo de súplica ao Espírito Santo para ajudá-lo para tanto.

Devemos saber o que vamos falar.

E não falar para depois se arrepender de ter falado.

E isto, também, não deixa de ser uma capacidade no falar.

Todo o esforço neste sentido é válido.

Válido e evita aborrecimentos mil.

A questão não é falar por falar; mas saber o que está falando.

A fala não é lançar à sorte para ver quem vai ganhar.

A fala deve fazer todos ganharem.

Quando falar saiba que suas palavras não vão voltar atrás.

E então, tanto podem construir como destruir.

E isso é muito sério para qualquer pessoa.

E também para o professor da Escola Bíblica.

D - DIZER PALAVRAS COM CLAREZA E
OBJETIVIDADE DE FORMA
COMPASSADA

O palavreado deve ser preciso e objetivo.

O ensino por parábolas nem sempre é fácil de ser comunicado.

O aspecto poético de se transmitirem certas verdades também é difícil e exige muita arte, capacidade para isso.

O melhor é comunicar com palavras claras e

precisas.

Considerando ainda a simplicidade do povo de Deus na sua maioria.

Abordar aspectos complicados podem trazer distorção da verdade que se deseja enunciar.

O importante é explicar aquilo que não é difícil de ser explicado.

Extrair sempre tudo que seja útil e fácil de ser comunicado.

E fazê-lo de forma objetiva e compassada.

Certos assuntos é bom deixá-los para quem realmente os domina e os estuda a fundo.

Nada se perde por isso.

Amanhã ou depois poderemos nós também entendê-los.

A priori vamos em frente com aquilo que sabemos e conhecemos bem.

CAPÍTULO 6

CHAMAR ATENÇÃO COM O SEU ENSINO

Certamente não é fazer um barulho qualquer.

Chamar a atenção é atrair.

É transmitir aquilo que se pretende.

Também não seria ensinar para receber aplausos,
para aparecer.

Ou para demonstrar que é melhor do que os
outros professores.

Porém para ajudar e fortalecer àqueles que
precisam.

Alicerçá-los na fé e no Senhor Jesus Cristo.

O professor não pode e não deve ficar perdendo
tempo com coisas vãs.

O tempo é precioso e deve ser usado e dedicado
inteiramente aos alunos.

Satisfazendo a ansiedade dos seus corações.

Acertando até onde possível a vida de cada um

nos preceitos do Senhor.

Atingindo a maior profundidade dos seus corações em tudo que seja necessário.

A - TER HABILIDADE PARA DESPERTAR O INTERESSE DA CLASSE

O professor deve saber o que está ministrando. Ele deve conhecer bem a música para poder ensinar os hinos que pretende.

A confiança do professor acaba atraindo a classe para o seu ensino.

Pouco ou nada adianta ficar garganteando, fazendo de conta que está ensinando algo.

É preciso ter plena convicção.

Gargantear e ficar cuspidando nunca irá satisfazer a ansiedade dos seus alunos.

É preciso estar em posse do gosto da matéria para então poder comunicá-la.

E comunicá-la com precisão total.

Certamente isto tudo exige dedicação e tempo suficiente para aprender, para depois comunicar.

Clareza e convicção são indispensáveis para o bom professor.

B - ATRAIR COMO UM ÍMÃ

O ímã atrai de todos os seus lados.

Ele em si mesmo é uma atração contundente.
O seu corpo, o seu material possui uma imantação permanente.

É coisa que atrai.

O seu magnetismo atrai.

Ele exerce atração forte ou influência profunda.

Ele é atraente, fascinante, sedutor.

Assim o professor da classe deve possuir um olhar ou ensino magnético.

Que atrai, que encanta, que chama a atenção.

Os seus gestos, a sua maneira de ser deve chamar a atenção pronta e imediata de seus ouvintes.

Isso irá erguer os ânimos e fazer com que haja interesse imediato no seu ensino.

Nada de ficar cabisbaixo ou desanimado.

Logo de início ele deve apresentar algo atraente e convincente.

E isso o professor pode fazer.

E deve fazer para uma boa comunicação.

Rosto alegre, feliz e convincente nunca deve faltar.

C - COMUNICAR A ESPIRITUALIDADE DO SEU ENSINO

Isto é algo que o professor deve descobrir até mesmo antes de comunicar a lição.

Pelo menos os pontos que julga ser espirituais e de valor espiritual para os alunos.

É necessário tirar a casca da fruta e mostrar o quanto ela é doce, saborosa.

Apresentar a fruta por dentro e não apenas por fora.

Aliás, por fora sempre é mais fácil.

Por dentro é a experiência da própria vida.

Vida vivida e provada.

Compartilhar com os alunos as suas emoções e prazeres espirituais da própria lição.

Oferecer algo positivo, real e verdadeiro.

E não somente imaginário.

Parte por parte o professor pode chegar a isso.

É bom lembrar que um coração gelado pouco ou nada pode comunicar.

D - CONCENTRAR-SE AO MÁXIMO

Concentrar-se ao máximo não é fazer apologia vã e banal.

Forçar situações para mostrar concentração.

A apologia deve ser espontânea e agradável.

Ela deve ser natural e convincente aos ouvidos dos alunos.

A concentração do professor chama a atenção dos seus próprios alunos.

Eles naturalmente possuem uma admiração pelo seu professor.

A distração é negativa e nunca produz bons

resultados.

Mas esta faculdade é o professor que vai alcançar dos seus alunos.

Ele vai levá-los a concentrar-se naquilo que estão ouvindo e aprendendo.

Levar os alunos a concentrar-se no ensino é dever do professor.

E esta arte nem sempre é fácil, mas é possível.

E - CONHECER OS PRINCÍPIOS NECESSÁRIOS PARA TRANSMITIR A LIÇÃO

É preciso saber como aplicar o seu ensino.

É preciso confiar, crer naquilo que se faz.

Desenvolver os pontos atraentes e altos do seu próprio ensino.

Princípios necessários são aqueles que nos dão a capacidade de comunicar os nossos pensamentos.

É certo e lógico que podemos estar longe de uma perfeição; porém temos que saber como comunicar pelo menos o necessário.

Apresentar aos seus alunos alguma coisa que você já aprendeu e lhe esta fazendo bem.

Fazer uma aplicação saudável e agradável a todos.

Sem que venha mostrar-se desagradável ou desprezível.

CAPÍTULO 7

ALCANÇAR A TODOS

Certamente para isto o professor deve colocar-se numa posição bem visível.

De tal maneira que todos possam vê-lo e entendê-lo.

O seu linguajar deve ser simples e quando alguma palavra não é muito comum, ele deve explicá-la e bem explicadinha.

Sabendo de antemão e reconhecendo que a capacidade de entender as coisas nem sempre é fácil e principalmente a capacidade dos alunos menos cultos ou instruídos.

Basta uma frase ou palavra não entendida para trazer o desânimo, o desinteresse na continuidade da lição.

É melhor repetir várias vezes do que não explicar

devidamente.

Lembremo-nos sempre de que estamos tratando de alunos de várias culturas e espiritualidade.

E até onde seja possível é necessário satisfazer a todos.

A – NÃO DIRIGIR A LIÇÃO PARA UMA SÓ PESSOA

O professor nunca sabe quais são as necessidades de seus alunos.

Portanto ele deve considerar os alunos como um todo e não nas suas individualidades.

Por outro lado nada de ficar olhando para um ou dois alunos.

Ele deve olhar para todos, sem qualquer distinção.

Afinal, ele é o professor da classe e não de dois ou três alunos.

O professor nunca deve jogar palavras ou frases para ferir ou prejudicar quem quer que seja.

Como diríamos no vulgo: "Jogar carapuça".

Jogar indiretas.

Isso não é ser bom professor.

Aliás, jogar indiretas é corroer e machucar a todos.

O trabalho do professor é ajuntar e não espalhar.

Ensinar e não tirar quaisquer vantagens próprias.

O trabalho do professor é lançar luz para o

entendimento da lição e não escurecê-lo.

B – PALAVRAS SIMPLES E CLARAS

Antes de ministrar um assunto o professor deve saber o sentido exato das palavras que vai usar.

Na medida do possível as palavras devem ser sempre simples e claras.

Nada de querer aparecer, usando termos difíceis de se entenderem.

Isso não leva a nada.

E devemos evitar tal comportamento.

Queremos esclarecer aos alunos o assunto proposto e não confundi-los.

A ansiedade da classe é ser edificada, fortalecida, ajudada e não prejudicada por um palavrório difícil.

Por outro lado não há objetivo nenhum em se trazer confusão de palavras e palavras difíceis.

O professor deve simplificar e não complicar a lição com palavras difíceis.

Isso seria tirar os impecilhos, as pedras, limpar o caminho para o entendimento e a edificação.

C – TER CERTEZA DE QUE É OUVIDO POR
TODOS OS ALUNOS DA CLASSE E
PRINCIPALMENTE DOS ÚLTIMOS
BANCOS

De vez em quando é bom o professor parar de falar e observar o que está acontecendo na classe.

Ouvir os que os alunos têm para dizer.

Desde que seja com relação a ministração que esta sendo feita.

É bom verificar a ansiedade e a expectativa de sua própria classe.

Verificar qual é o alcance da atenção dos seus alunos.

E se a sua voz está de fato sendo ouvida pelos alunos que estão mais distantes.

Esporadicamente é bom perguntar àqueles alunos que estão sentados mais longe se entenderam a sua explicação.

Certamente sem perder muito tempo com explicações dos alunos; pois quem está explicando a lição é o professor e não o aluno.

Dê oportunidades breves e rápidas.

CAPÍTULO 8

SABER SEMPRE O QUE ESTÁ FALANDO

É preciso esclarecer, arrancar a nossa própria ignorância.

E a questão é que muitos são ignorantes por demais.

E quem é que sabe todas as coisas?

Portanto saibamos que temos necessidade de algum preparo e isto quase sempre.

Naturalmente para que não sejamos ridicularizados, escarnecidos por estarmos falando algo errado.

E isso acaba tirando até mesmo a nossa autoridade, quanto ao ensino.

O conhecimento é algo que ajuda, fortalece, chama a atenção dos alunos da classe; mas a ignorância espanta os próprios alunos.

É certo que um devido preparo custa e custa muito

caro; mas temos que dispor deste tempo precioso para aprendermos.

E aprendendo, então vamos ensinar aquilo que é correto, certo.

A - FALAMOS MUITAS VEZES AQUILO QUE NÃO SABEMOS

É aquela refeição sem sabor e sem gosto nenhum. Falta tempero, falta o sal para dar o devido sabor. E se sabemos disso por que não procuramos os devidos recursos?

Há muitos professores que falam por falar.

Na verdade nem eles mesmos sabem o que estão falando.

Apenas jogam palavras aos ouvidos dos seus ouvintes sem qualquer respeito e consideração.

E pior ainda é que muitos o fazem para vangloriar-se, pensando que estão falando a um povo ignorante.

Isso é mau e deve ser evitado mesmo.

É como se entrássemos num túnel e convidássemos alguém para nos acompanhar na imensa escuridão.

É lógico que tudo irá dar mal e muito mal.

E aí vem o texto bíblico: Lucas 6:39 - "Propôs-lhes também uma parábola: Pode, porventura, um cego guiar a outro cego? Não cairão ambos no

barranco?”

B – SABER O QUE ESTAMOS ENSINANDO

Para que alguém possa subir numa escada, ele tem e deve encontrar os degraus para isto.

E se estiverem faltando alguns degraus da escada certamente poderá acontecer a queda.

E então o prejuízo será certo: Quebrar a cabeça, a perna, o braço, etc.

Por que não verificarmos se os degraus estão nos devidos lugares, para só então nos empenharmos na subida?

É comum encontrarmos avisos ao longo das estradas “na dúvida não ultrapasse”.

É preciso ter convicção do seu ensino.

E isso para que não aconteçam os acidentes.

Os quais causam prejuízos irreparáveis e a longo prazo.

Uma devida cobertura é sempre necessária.

E às vezes não é difícil encontrá-la.

Temos apenas de colocar mãos a obra.

E tudo irá bem.

C – SABER AS DEFINIÇÕES E OS CONCEITOS DA LIÇÃO

Uma breve consulta, nem sempre nos dará a

devida luz.

Temos que fazer o melhor e o máximo que podemos.

As definições e os conceitos, tanto ajudam o professor como o aluno.

E ainda que tudo pareça ser claro, sempre é bom insistir quanto às definições e aos conceitos que estão sendo emitidos.

Sempre alguma coisa a mais todos têm para aprender, quando o professor se dedica numa boa definição e esclarece devidamente o conceito do assunto tratado.

Sempre é melhor mais do que menos.

Mas isso depende de uma fiel e boa dedicação.

Tudo isso é muito importante para se tirar a tolice e a bobagem que domina a cabeça de muitos.

D – TER SEMPRE UM BOM DICIONÁRIO EM MÃOS E CONSULTÁ-LO

O dicionário não é para fazer confusão com termos difíceis e estranhos ao público, mas com finalidade de esclarecer aqueles pontos que nem sempre são fáceis de entender.

Consulte o dicionário quando você não entender o sentido exato da palavra.

As dificuldades são tiradas e assim a luz e a clareza virão.

Seja sempre prudente nisso.

E repito novamente: Tudo isso é trabalhoso e exige tempo suficiente.

Mas é somente assim que podemos vencer a nossa ignorância e ajudar os alunos da nossa classe.

É assim que iremos conquistar um número cada vez maior de ouvintes.

CAPÍTULO 9

FAZER PERGUNTAS À CLASSE

Pergunte aos alunos se estão entendendo.

Procurar obter o resultado do seu ensino.

Verificar se os alunos estão entendendo os seus pensamentos.

Se o seu ensino está tendo e alcançando os devidos objetivos.

Parar de vez em quando para observar se o tempero de sua comida está bom e do agrado.

Não se dê por satisfeito enquanto não obtiver a devida resposta e resposta correta e convincente.

Ainda que opiniões diferentes possam surgir, não se impressione com elas.

Esclareça bem aquilo que você está ensinando.

Abra a torneira do seu conhecimento e veja se todos estão acompanhando.

Isso lhe dará uma satisfação agradável.

A - PERGUNTAS PRÁTICAS, CLARAS E PRECISAS

As perguntas não podem e não devem ser longas e complicadas.

Quanto mais breves e claras é melhor.

Breves, claras, precisas.

Perguntas que exijam uma só resposta e sem complicações.

Perguntas que todos entendam e fiquem satisfeitos com elas.

Elas podem ser preparadas com a devida antecedência, e no momento exato podem ser dirigidas à classe.

E é bom sempre esperar um pouco para se obter a resposta.

Nunca atropele os alunos.

E principalmente o aluno a quem a pergunta foi dirigida.

Também não é conveniente ficar insistindo com as mesmas perguntas.

É aconselhável mudar a maneira de perguntar.

Por outro lado a resposta terá que ser entendida por todos.

E não somente pelo professor.

B – SAIBAMOS A QUEM FAZER AS PERGUNTAS

Isso é bastante sério.

Você pode perder um aluno por fazer-lhe uma pergunta.

Procure os alunos mais espertos e capazes e os alunos que saberão responder.

E isso é para que não fiquem acanhados e prejudicados perante a classe.

Tenha cuidado para não atrapalhar a sua própria classe, vivendo somente a fazer perguntas.

As perguntas têm o seu devido lugar.

E certamente são indispensáveis no seu devido momento.

Observe que o aluno que responde à sua pergunta fica todo garboso e satisfeito.

Aliás, ele mesmo vai estimular os seus colegas a estudarem devidamente a lição para que possam responder corretamente.

Quando o aluno responder erradamente tenha o cuidado para não debochar ou escarnecer dele.

Procure incentivá-lo para outras perguntas.

CAPÍTULO 10

FALAR SEMPRE CLARO E PRECISO

É certo que isso exige muita dedicação e treino.

Claro e preciso não é ficar cochichando ao ouvido dos ouvintes, como é costume de muitos.

Todos terão que entender a sua mensagem, a sua fala.

Lembre-se sempre que você não está num velório onde todos falam baixinho.

Você está numa classe de gente feliz, alegre e que realmente quer ouvir tudo o que você está falando.

As suas palavras devem sempre exalar bom cheiro e doces como o mel.

Faça isso sempre com abundante graça e amor.

E é lógico que isso é uma grande conquista.

Onde brilha o sol, a escuridão se afasta.

Você tem que fazer o sol da sua palavra brilhar e

brilhar de tal maneira que tudo possa aparecer e ser visto às claras.

Tal procedimento é valioso por demais.

A - EXPRESSAR BEM OS PENSAMENTOS

Para isto deve haver a devida distinção.

Eles devem fluir com a devida precisão.

Devem ressoar bem aos ouvidos dos alunos.

Eles devem ser claros e comentados com a devida clareza.

São os tais cuidados do professor.

Isso também depende de um bom treino.

Conhecer bem os seus próprios pensamentos.

Nada de emaranhado e confuso.

Eles devem ser ardorosos e comunicados com a devida graça e poder.

O próprio professor deve ficar entusiasmado com os seus próprios pensamentos para poder comunicá-los com a devida convicção e graça.

Já diz o ditado: "Aquilo que sai do coração atinge o coração".

A boa comida agrada a todos.

B - TENHA FIRMEZA

Você tem que crer naquilo que fala, naquilo que ensina.

Como você vai comunicar um pensamento sem dar-lhe os devidos créditos.

É muito importante respirar, manifestar, fazer brilhar a sua própria convicção.

E não pense que os alunos não estão vendo isso.

Certamente eles estão mais atentos que o próprio professor.

E ainda mais em se tratando de assuntos complicados e difíceis.

Por isso mesmo os professores têm que manifestar e expressar muita firmeza no seu ensino.

Atitudes ou palavras dúbias no dizer do público não atingem os corações e causam até males.

São como a moinha que o vento espalha.

Firme-se na Palavra santa da Bíblia e o resultado será sempre positivo.

Veja que as lições estudadas são cheias de convicção e certeza total.

Assine embaixo daquilo que a Bíblia diz.

C - NÃO TENHA DÚVIDAS QUANDO ESTIVER MINISTRANDO

Tudo deve estar na ponta da sua língua.

E não se apresse a falar; fale sempre na hora certa e conveniente.

A cor do seu trabalho deve apresentar nitidez e não confusão.

E para isso você deve defini-la com antecedência.
Não chame de azul ao vermelho e nem de marrom ao roxo.

Cada coisa no seu devido lugar.

Isso tudo irá calhar fundo nos corações e dar a devida ajuda necessária.

Repito: Não coloque dúvidas no seu ensino.

Não leve pensamentos dúbios aos seus ouvintes.

Isso não faz bem e nem agrada.

Há muita coisa boa e abundante para ser ministrada.

Porque ficar em busca das dúvidas e imprevistos

D - PARA FALAR CLARO É NECESSÁRIO SABER O QUE ESTÁ DIZENDO

Certamente é algo que o professor já provou, testou, experimentou e agora pode transmitir sem quaisquer problemas.

O professor deve estabelecer a paz, a harmonia para os seus alunos e não a confusão e a guerra.

Chega de guerra que já vai no coração dos alunos; eles precisam de paz e alegria.

E é isto que o professor deve comunicar.

Alcançar o sucesso é chamar a atenção para o seu próprio sucesso e não para a derrota.

E isto é importante numa fala com clareza.

E bom seria que o professor nunca viesse a

esgotar todo o seu conhecimento, o seu saber.

Ou pelo menos dar a impressão que ele sabe mais ainda sobre o assunto referido.

Isso fará bem para os alunos e para o próprio professor.

CAPÍTULO 11

PENSAMENTOS CORRETOS E NÃO DÚBIOS

O professor tem obrigação de brilhar com o seu ensino.

Ele deve sentir-se elevado com o seu próprio entusiasmo.

Saber que está ministrando algo correto, e de valor eterno.

Nada de ficar com a cabeça baixa olhando para o chão ou para a parede como se todo o seu ensino não tivesse valor nenhum.

O seu entusiasmo deve contagiar a sua própria classe.

Usar e usar todos os recursos disponíveis e possíveis para comunicar o seu ensino da melhor forma possível.

Nem de longe pensamentos dúbios devem acontecer na classe.

Aliás, um só pensamento ou convicção dúbia perturba o restante da lição.

Fuja disso como se foge do fogo.

O professor deve apresentar o brilho, a luz necessária e agradável para convencer e esclarecer a todos.

A- TRANSMITIR VISÕES, SONHOS E INTERPRETAÇÕES SEM A DEVIDA SEGURANÇA E INFORMAÇÃO NECESSÁRIA

Isso poderá trazer problemas e confusões sem fim.

Invés de ajudar poderá prejudicar.

É preciso ter segurança e informação precisa para comunicar aos alunos quaisquer visões, interpretações ou sonhos.

Este é um campo difícil.

E o pior é que muitos vivem disso e vivem na verdadeira imaginação sem fundamento bíblico e correto.

É melhor suprimir tais argumentos ou informações do que comunicá-los de maneira errônea ou indevida.

Saibamos que sempre há pessoas na classe que estão atentas a tudo e sabem criticar com exatidão tudo que o professor possa falar ou comunicar de

maneira errônea e indevida.

B – DEUS NÃO SE AGRADA DISTO

As más informações, os erros transmitidos nunca podem agradar ao Senhor.

Eles não deixam de ser um veneno numa boa refeição.

Portanto muito cuidado se faz necessário com visões, revelações, sonhos e principalmente uma colheita destas que vem através de terceiros.

Não devemos nos esquecer da serpente que acabou enganando Eva no jardim do Éden.

E quanta desgraça então aconteceu.

E para recuperar a situação o próprio Deus teve que vir ao mundo na pessoa do seu Filho para derramar o seu próprio sangue para que então pudesse nos salvar.

C – AS LIÇÕES NÃO SÃO DIFÍCEIS

A colheita já foi feita, preparada por alguém.

Isto é: Pelo autor da lição.

Agora, basta assentar-se e tomar a refeição.

Alguém fez o mais difícil; e o professor faz o mais fácil.

Apenas se assentar e comer a comida preparada.

Quem não conhece a história do oleiro.

Ele vai, cava na terra, prepara o barro e faz o tijolo.

Agora é só fazer a casa.

Tudo se torna mais fácil e útil.

A mesma coisa seria, preparar o caminho para alguém passar.

Portanto devemos dar graças a Deus porque sempre temos alguém dirigido por Deus para nos preparar boas lições bíblicas para edificarem a nossa alma.

CAPÍTULO 12

NÃO DUVIDAR - NUNCA

Os alicerces devem ser bem firmes e firmados de tal maneira que a casa nunca venha sofrer quaisquer abalos.

Toda e qualquer dúvida deve ser devidamente prevista e arrancada do coração do professor.

Pois sabe-se que não podemos e não devemos brincar com as nossas convicções.

Isto não é um jogo qualquer.

São verdades que estamos comunicando, transmitindo aos corações carentes.

Temos que transmitir vida e não morte.

Porque de morte o mundo já está cheio.

As dúvidas não conquistam e acabam transmitindo aborrecimentos e desesperos mil.

A missão do professor é nobre e preciosa por demais.

CAPÍTULO 13

PRATICAR AQUILO QUE ENSINA

O aluno deve ter a convicção plena de que o professor pratica aquilo que ensina.

O professor queira ou não é visto por todos os lados.

Ele deve possuir a destreza necessária e a consciência limpa do seu viver, da sua prática dia a dia.

E isto não é ser um bom artista.

Antes ser absolutamente sincero, íntegro em todas as suas ações; pois elas falam mais alto do que as suas próprias palavras.

O professor não pode e não deve deixar "cair a peteca"; no dizer do povo.

Pois isto acarretará em perda de pontos.

Por outro lado demonstrará a sua **falta** de habilidade naquilo que faz.

O professor deve se apresentar irrepreensível perante os seus alunos a qualquer preço e custo.

E ainda que isso lhe custe muito caro.

Pois ele é visto e notado por todos.

A - TESTEMUNHO

O professor tem que demonstrar e fazer cientes os seus alunos do seu próprio testemunho.

Para que eles vejam e sejam provas daquilo que ouviram.

Naturalmente irão se lembrar do testemunho do professor até o fim de suas vidas.

Eles o terão como um herói, como um homem de Deus e isto é ótimo, é excelente.

O testemunho é algo que marca e dificilmente é esquecido.

Quem não sabe disto?

Portanto todo o zelo é necessário para com o professor quanto ao seu testemunho em todos os aspectos de sua vida.

Quer econômica, política, social, moral, espiritual, etc.

As coisas boas também se propagam e não se esquecem facilmente.

O professor deve ensinar os alunos a praticá-las.

CAPÍTULO 14

O PROFESSOR PODE ESPANTAR OS SEUS ALUNOS E ACABAR COM A SUA CLASSE

Certamente é muito desagradável, mas é até mesmo comum.

Basta que ele se apresente desanimado, abatido, com espírito crítico e já é o suficiente.

Quebrar, violar os bons princípios, princípios corretos, o mau espírito acaba abatendo a todos e espantando aos poucos os seus alunos.

Isto demonstra incapacidade do professor.

Ou ele deve dedicar-se mais ou desistir, pois não terá sucesso nenhum.

Deve também correr aos pés do Senhor Jesus para pedir orientação e capacidade devida.

Deve procurar santificação para poder entender as coisas espirituais e comunicá-las aos seus alunos.

Neste caso o professor não pode se dar por

vencido.

Ele deve procurar descobrir qual o motivo de seu próprio fracasso.

A – AMIZADE ENTRE O PROFESSOR E O ALUNO

Estabelecer esta amizade nem sempre é fácil, porém é possível.

Com oração e dedicação o professor pode estabelecer grande amizade com seus alunos.

Ele deve procurar descobrir maneiras que irão aproximá-lo para ganhá-los.

Ainda que ele não seja muito simpático.

A amizade é por demais importante para tal sucesso.

Sucesso para aumentar o número da sua classe.

Pelo menos o professor deve querer chegar, conquistar as pessoas e não ficar a longa distância.

Para que haja fogo suficiente o carvão deve estar ligado um no outro.

Então o braseiro estará ardendo em fogo.

Esta lição nunca poderá ser esquecida ou deixada de lado para os professores que desejam o sucesso para suas classes.

Eis o triunfo dos vencedores.

B – MANTER BASTANTE CONTATO COM OS ALUNOS

Isto não quer dizer que o professor deve ficar aborrecendo os seus alunos.

Perseguindo-os a todos os momentos.

Porém simpatia, amor, procurando saber até onde é possível, como vai o dia a dia de cada um.

E ser prestativo em tudo que possa ajudá-los.

Mostrar sorriso sempre que é possível, sabendo que são alunos da sua classe.

É importante saber do motivo da ausência.

Saber se houve enfermidades ou outros problemas que impediram a presença do aluno.

E isso deve ser feito de maneira discreta, sábia e nunca agressiva ou estúpida.

Não perca o contato com seus alunos nunca.

CAPÍTULO 15

DE PREFERÊNCIA, SEMPRE SORRIDENTE

Voz agradável e convincente.

A voz é muito importante na comunicação.

Ela estabelece o bem-estar ou irrita os alunos.

O professor é visto pelos alunos, ainda que ele esteja de costas para eles.

Ele é visto mais do que ele imagina.

E com isso o seu sorriso acaba atraindo e chamando a boa atenção da sua classe.

O professor carrancudo não deixa de ser um verdadeiro espantalho.

Há muitos professores feios, porém em pleno sucesso.

Eles sabem dominar os seus alunos com o seu sorriso.

É importante manter sempre uma boa postura.

Postura de quem é professor; de quem tem um recado para comunicar à sua classe.

Cabeça erguida, atento sempre a todos e a tudo.

A – PASSAR POR CIMA DOS PROBLEMAS PESSOAIS

Chega dos problemas que os alunos têm.

Eles não querem mais problemas, mas soluções daqueles problemas que os afligem.

E o professor deve ser hábil para isto.

Ele não deve levar a carga da sua casa, indústria, comércio a fim de acarretar mais peso ainda para a sua classe.

Ele deve ministrar a preciosa lição e nada mais.

Deve extrair o sabor das coisas boas e anunciá-las e não as coisas ruins.

Deve apresentar o favo cheio de mel e não seco e vazio.

O aluno deve sair satisfeito da classe, alimentado e não sedento e com fome intolerável.

B – ORAÇÃO NO INÍCIO DA AULA, SUPPLICANDO AJUDA DO ESPÍRITO SANTO

Isto há de colocar as coisas no seu devido lugar.
O Espírito Santo há de acertar os erros possíveis

do professor e dos alunos.

Ele é o melhor "Professor" e a sua presença é necessária para o sucesso total.

Até mesmo aquelas coisas escondidas nos corações acabam sendo reveladas e as pessoas abençoadas, quando se dá lugar ao Espírito Santo.

Ele preenche os vazios e estabelece a paz e o amor necessário.

Faz brotar a boa virtude e satisfaz as pobres almas carentes que estão presentes para ouvir e aprender.

Ele ensina a verdade da Palavra de Deus em cada coração.

CAPÍTULO 16

A LIÇÃO DEVE SER BEM ESTUDADA PARA SER DEVIDAMENTE MINISTRADA

Isso não deixa de ser um trabalho árduo e difícil. Pois quem não sabe que é difícil lecionar como se deve realmente.

O professor deve dedicar sempre um tempo suficiente para extrair as verdades e bênçãos que a lição traz.

Ele não deve ser preguiçoso ou negligente nesse mister.

Deve colocar as coisas no seu devido lugar, sabendo do seu compromisso sério com os alunos.

É assim que vão aparecer os frutos e as alegrias que ele deseja e também os seus alunos.

Ele terá a certeza que não estará falando ao ar; mas alimentando a sua própria classe.

A - SER RACIONAL E LÓGICO

Deve haver a luz, o brilho necessário para que todos possam entender.

Deve ter o devido encaixe nos pensamentos e doutrinas a serem ministradas.

A cadência dos seus pensamentos devem fluir de tal maneira que não cause dúvidas.

E para isso, com antecedência tudo deve ser meditado e devidamente preparado.

A questão não é simplesmente chegar e começar a lançar idéias e argumentações.

O encadeamento das palavras deve ser claro, assim como a sua ligação.

E de tal maneira que os alunos possam acompanhar sem dificuldades.

Tudo deve ser feito de tal maneira que possa alcançar o coração, o cérebro e o raciocínio dos seus alunos.

Afinal, o professor deve apresentar a sua refeição devidamente preparada com tempero a gosto.

B - PREPARAR A LIÇÃO COM ANTECEDÊNCIA; DURANTE A SEMANA

Isso ajudará o professor para tirar as suas dúvidas e estabelecer um patamar devidamente preparado.

Isso fará com que ele não fique engasgando

durante a ministração.

E as surpresas que possam aparecer serão mais facilmente respondidas ou pelo menos poderá acomodar a situação até uma próxima oportunidade.

O tempo se encarrega para sentirmos e absorvermos uma melhor convicção.

É assim que se deve proceder para se chegar sempre para o melhor.

Para se alcançar a devida vitória no propósito desejado.

Durante a semana será sempre mais fácil englobar as suas inspirações e seu entusiasmo.

Então virá a ansiedade para se comunicar com urgência com a sua classe.

Transmitir-lhe os ricos ensinamentos.

E isso sem acanhamento e decepção nenhuma.

C - FAZER O POSSÍVEL PARA MELHORAR O ENSINO

É preciso estar sempre regando a sua plantação. Cuidando dela em tudo que seja necessário.

Os seus olhos devem estar sempre voltados para ela.

Dispensar-lhe todo o cuidado necessário.

Isso é ser inteligente e cuidadoso.

Isso não quer dizer que você não seja inteligente; aliás, é mais inteligente do que pensa, pois você

sabe do grande valor da sua ministração.

E é lógico que você deseja sempre fazer uma boa colheita.

E tudo isso exige cuidados e muitos cuidados.

Perceba que outros seguirão o seu caminho, porque não será difícil perceberem que a sua lavoura está produzindo mais e melhor.

Não seja negligente, queira chegar lá onde alguns chegaram e são um exemplo maravilhoso.

D - ESTUDAR A LIÇÃO ATÉ ENTENDÊ-LA

Aguarde para que os seus pensamentos e idéias de terceiros possam amadurecer.

Não colha a fruta enquanto ela está verde.

Tenha paciência e espere mais um pouco para que ela madureça.

Então o sabor e a qualidade serão excelentes.

Não é bom saborear frutas verdes; elas são azedas e quando não azedas são amargas.

Isso tudo tem a ver com a lição que você está estudando.

Não tire conclusões precipitadas; vá devagar, e vá estudando aos poucos se não conseguir entender logo de início.

É assim que você vai suprir o seu conhecimento e vai ajudar a sua classe que tanto espera por você.

CAPÍTULO 17

GERALMENTE É DADO O ESQUELETO DA LIÇÃO

Você vai suprir todas aquelas partes que ficaram em branco ou precisam de mais explicações.

Você vai afinar o instrumento para que saia a melhor música possível.

Não quer dizer que você vai usar exatamente as palavras do autor da lição.

O certo é que você fará o possível para não fugir do assunto proposto.

Aquilo que não está bem claro, consulte alguém mais experiente ou uma enciclopédia, ou mesmo a Bíblia e descubra todas as verdades sugeridas.

Enriqueça assim a sua lição.

Sempre é proveitoso discutir a lição com outros professores antes de comunicá-la aos seus alunos.

A – PREENCHER O ESQUELETO ESPECÍFICO DA LIÇÃO

Sempre há coisas novas para cada professor acrescentar.

E na medida do possível esteja sempre orando e suplicando a Deus mais luz e entendimento.

Não quer dizer que você vai fugir da lição; ao contrário, a lição vai ficar bem recheada de idéias bonitas e agradáveis.

Ninguém é tão ignorante que não possa fazer isso.

Não é difícil; depende de amor e dedicação ao ensino.

Não faça aquilo que você não sabe ou não pode.

Lance mão de suas possibilidades e você irá longe.

Procure granjear coisas novas e agradáveis.

Isso lhe fará bem e muito mais aos seus alunos.

CAPÍTULO 18

O PROFESSOR DEVE SENTIR-SE INSPIRADO

Procure separar-se das possíveis perturbações, estar a sós com Deus para obter as devidas inspirações.

Lembre-se que Moisés subia ao monte Horebe para falar com Deus.

Ora isso é sempre muito significativo para os cristãos até hoje.

Fuja das moscas varejeiras que estão sempre sobrevoando a sua cabeça ou assobiando no seu ouvido.

Não permita que ela se assente à sua mesa.

É bom evitá-las quando possível.

O silêncio e a separação do barulho faz bem à alma e nos ajuda a obter a devida inspiração.

Queira ouvir aquilo que vem de Deus e não do mundo, da carne e do diabo.

É impraticável misturar as coisas.

Separe-se quando puder e peça que o Senhor lhe dê a devida inspiração.

Sempre é difícil preparar-se devidamente quando alguém fica buzinando no seu ouvido.

A - INSPIRAR-SE COM A LIÇÃO

O professor deve transbordar a sua alma com a lição que está estudando.

Somente assim ele terá condições e será capaz de comunicar algo para seus alunos.

É preciso reunir todo o material possível para a construção da casa.

E somente depois disso feito ele poderá levar a cabo o seu propósito.

Ele deverá ter plena convicção daquilo que irá transmitir.

Deve sentir-se inspirado, entusiasmado para poder dar o recado.

Ao contrário será certamente uma verdadeira negação.

Será a maior pobreza possível.

B - CONSEGUE-SE INSPIRAÇÃO COM MUITO ESTUDO DA LIÇÃO

Todo o instrumento para ser bem afinado exige

tempo.

Além disso exige que o afinador seja verdadeiramente hábil, capaz para tal empreitada.

Para se colocar uma casa em boas condições de moradia, se faz necessário o devido empreendimento.

E quem não sabe disto.

Assim, também para se alcançar uma boa inspiração, exige-se muito estudo.

Apenas de relance é muito pouco ou quase nada representa para se comunicar qualquer inspiração.

Um coração vazio não tem nada para dar.

Se faz necessário mover as águas.

É preciso entesar o arco para dispará-lo depois.

CAPÍTULO 19

NUNCA TRANSMITIR OS SEUS PRÓPRIOS SENTIMENTOS PARA A CLASSE

À beira da estrada estão sempre os problemas, os imprevistos e também os perigos.

Sentimentos são coisas perigosas e devemos ter muito cuidado com eles.

Quando aparecem os bons sentimentos, assim mesmo é bom avaliá-los, submetê-los a uma boa apreciação pessoal para depois transmiti-los.

E sempre com muito cuidado, pois eles poderão nos trair ou não comunicar a verdade verdadeira.

Quase sempre sentimentos passam como relâmpagos.

E relâmpagos nem sempre anunciam chuva.

Os sentimentos podem nos reprovar ou serem lançados contra nós mesmos.

A alegria deles acaba facilmente.

A - SENTIMENTOS DE DERROTA, DE PREGUIÇA E DE DESÂNIMO

Eles sempre causam surpresa para os seus alunos. Não é de derrota, preguiça ou desânimo que eles querem ouvir.

Os seus alunos precisam ser fortalecidos, animados.

O professor deve chegar perante sua classe "com tudo".

Como se ele fosse o maior, o poderoso, aquele que sabe tudo.

Embora isso nem sempre seja a expressão da verdade.

Lembre-mos que o professor desanimado, derrotado, acaba facilmente com a sua própria classe.

Manifestações de alegria, júbilo, vigor é por demais importante para o professor.

E o resultado positivo aparece.

Lembre-se sempre que negras nuvens ameaçam temporal.

E temporal não é coisa boa.

B - ALIENAR-SE DE SEUS PROBLEMAS PESSOAIS

Eles podem prejudicar na exposição da lição.

Existe uma forte tendência de transmiti-los para os alunos.

E isto nada tem a ver com a lição que você está ministrando.

Com um pouco de esforço você é capaz de conseguir isso.

Deixar seus problemas de lado e dar a devida atenção à sua classe.

Não misture as coisas.

E se você está perturbado com problemas pessoais, esqueça-os por um momento.

Eles não interessam para os seus alunos, aliás, acabam geralmente sendo problemas para seus alunos também.

Eles prejudicam o todo da bela lição que você tem para comunicar.

Eles não trazem solução para os alunos, mas prejuízo.

C - BONS SENTIMENTOS DEVEM SER TRANSMITIDOS

Eles nem sempre acontecem; porém quando acontecem e estiverem fazendo bem para a sua alma é bom comunicá-los para a sua classe.

Não se esquecendo dos cuidados necessários para isso.

Eles devem sempre exaltar, enaltecer as questões

propostas.

Devem alegrar os corações e não perturbar.

Devem espalhar o amor e a paz necessária.

Existem sentimentos de bondade, de pureza, de bem-estar que alegram e marcam os corações.

São as flores no meio dos muitos espinhos.

Quando encontrados e vividos eles fazem bem.

Nunca é bom serem forçados.

Devem ser sempre espontâneos.

CAPÍTULO 20

A ORAÇÃO DEVE SER CONTÍNUA

A questão não é fazer uma oração e guardá-la no baú.

Escondida para que ninguém a encontre.

Ela deve ser contínua, constante.

Afinal é a recomendação do texto bíblico "Orai sem cessar".

O professor, o cristão, deve estar sempre em constante oração.

Vigilância e oração devem fazer parte do seu diário, de todo o momento da sua vida.

Há muitos imprevistos na vida de todo mundo.

E muito mais na vida do professor da Escola Bíblica.

E isso para que ele não venha cair em tentação, em contradição, necessita estar em constante

oração.

Os alunos esperam isso do professor.

Isso é prova da sua firmeza e condição básica para ser um bom professor.

Um professor capaz.

A - A ORAÇÃO NÃO DEVE SER APENAS NA HORA DA AULA

É preciso orar antes da aula, para que os imprevistos, os entraves, os problemas sejam resolvidos.

Orar para estabelecer um clima saudável e agradável tanto para ele professor como para os alunos.

A oração encoraja e estabelece um clima de bem-estar e vitória com antecedência.

E ainda que os alunos não estejam em oração o professor não pode descuidar disso.

Ele é responsável para bom andamento da sua classe.

O ambiente saudável e maravilhoso certamente se deve a muita oração.

Ela estabelece a paz e o amor para todos os presentes.

Tudo se torna mais leve e saudável, quando o professor é um homem de oração.

B - A ORAÇÃO DEVE SER PERMANENTE

E não deve ser apenas de lábios, mas do profundo do coração.

Oração e mais oração e quanto mais oração é melhor.

Orar é vida, orar é vitória.

Orar não é fácil e nem simples.

É sempre uma empreitada difícil; porém não há outro caminho.

O caminho é o caminho da oração.

Tudo na vida deve estar voltado para a oração.

Qualquer fala, qualquer argumentação deve ser acompanhada com a fidelidade da oração ao Senhor.

A oração deve ser uma lembrança constante e permanente, pois grandes e muitos são os imprevistos e as necessidades para se orar.

Quanto mais oração é melhor.

A alma do professor ou do cristão deve estar sedenta para orar.

Orar e orar muito.

Orar até mesmo dormindo se for possível.

Orar as vinte e quatro horas do dia.

C - ORAR E ORAR SEMPRE

É importante e necessário colocar a oração em primeiro lugar na vida.

E se for necessário qualquer esforço, não se limitar a isso, mas fazê-lo e continuar em oração.

Quanto mais oração é melhor.

A oração estabelece a ordem em todos os momentos da vida.

A oração é harmonia e paz permanente.

Pouco se ora.

Muito tempo se esbanja para mil e uma situações sem valor qualquer.

A vida do cristão deve ser recheada de oração sempre.

Isso pode até causar mal-estar para quem não sabe e não conhece o seu valor.

Mas não desanime; continuar e orar e orar sempre.

Ore na graça e na devida sabedoria.

Logo você vai perceber brotando os resultados favoráveis.

Não se negue a orar nunca.

Continue a orar sempre e sempre.

Você terá a força e disposição para continuar de pé.

CAPÍTULO 21

NUNCA FAÇA PERGUNTAS AO SEU PASTOR NA FRENTE DOS ALUNOS

Nunca tire as suas dúvidas da lição na frente dos alunos.

Isso pode causar alguma má impressão.

Até mesmo a impressão que o professor não sabe nada ou mesmo não estudou a lição.

Há sempre recursos e meios para tirarmos as nossas dúvidas.

Mas que não seja na frente dos alunos.

Por outro lado pode surgir alguma contradição desagradável e acabar perturbando até mesmo a classe toda.

O clima deve ser sempre de confiança e saber.

Fazer perguntas ao pastor ou diretor dos professores não quer dizer que você está mendigando ou desafiando uma autoridade.

E é certo que o pastor ou diretor dos professores não irá entendê-lo mal.

Tire as suas dúvidas no momento certo.

CAPÍTULO 22

NUNCA DÊ A IMPRESSÃO DE QUE VOCÊ NÃO SABE

Sempre há uma maneira de se esquivar para responder depois.

Ou pelo menos responder de maneira superficial e voltar ao assunto oportunamente se for necessário.

Deixe a pergunta do aluno para mais tarde.

Isto é, para responder mais no final do estudo.

E acontece muitas vezes do aluno ficar satisfeito com explicações que foram dadas durante a aula e tudo acaba bem.

Sempre é bom protelar, quando possível.

Não permita que o sangue suba na sua cabeça e te deixe confuso.

Afinal, saiba que ninguém nasce sabendo.

Transmita aquilo que você sabe, que você conhece, aquilo que não te deixa dúvidas.

Há muita coisa boa para se ministrar, para se transmitir e alimentar a classe.

CAPÍTULO 23

NUNCA SAIA DO ASSUNTO DA LIÇÃO

Examine tudo que a lição deseja comunicar.

Veja bem todos os seus sentidos, aspectos.

Certamente para isso você deve estudar e entender muito bem a lição proposta.

Também nunca procure suprimir, ou tirar alguma coisa que está sendo comentada pelo autor.

Procure entender bem e comunicar.

Também é muito importante observar o conjunto da lição.

E é desta maneira que poderá florir, acontecer uma boa e excelente argumentação.

Faça tudo que puder para não fugir da lição que está sendo estudada.

Pois isso acabará prejudicando os seus próprios alunos que estão à espera do seu comentário.

A - QUANDO POSSÍVEL DÊ SEMPRE RESPOSTAS CURTAS E RÁPIDAS

Certamente isso irá satisfazer as perguntas dos seus alunos.

Por outro lado não irá desviar o professor da linha do seu pensamento.

E isso interessa para a classe que verdadeiramente estudou a lição.

Não fique, também, discutindo ou "batendo-boca" com ninguém.

Você é o professor e deve ser respeitado e considerado.

Levante o seu ânimo e siga em frente.

A palavra é do professor em primeiro lugar.

Faça tudo de tal forma que não cause desânimos e perturbações à sua própria classe.

Fuja de comentários vãos que não levam a nada.

CAPÍTULO 24

A LIÇÃO DEVE TER UM ALVO CERTO - O TEMA -

Sempre é bom observar o tema no máximo.

Descobrir porque tal lição traz tal tema.

O que ele tem a ver com a lição que está sendo estudada.

Dedique sempre alguns minutos para discutir o tema propriamente dito.

Isso ajudará o encaixe da lição e dará mais luz para discorrer sobre a lição.

Se possível tente conservar a lição dentro do tema proposto.

O desprezo do tema prejudica o todo da lição.

Também desvirtua os tópicos propostos a serem estudados.

Geralmente os temas são extensos e nos dão oportunidades para longas discussões.

Também é preciso tomar tal cuidado.

Seja o mais específico possível com o tema proposto.

A - NUNCA FUGIR DO TEMA

Nem sempre os temas das lições ou dos assuntos são agradáveis ou facilmente absorvíveis.

Há temas que nem parecem ser temas.

Mas não é isso que deve desanimar o professor.

E quando se deparar com tais temas faça o que puder, faça o possível para comunicar alguma coisa que se aproxime do tema.

Aproveite o que puder do tema, mas nunca fuja dele.

Por outro lado não fale mal do tema proposto pelo autor; sempre há alguma coisa para aproveitar e dar graças pelo tema proposto.

Nem todos os autores têm a felicidade de propor temas sugestivos e atraentes.

A virtude para isso não é de todos.

Não fique fazendo pressões desnecessárias.

B - É PRECISO ENTENDER A LIÇÃO E O TEMA

Faça sempre a conexão necessária.

Descubra os propósitos, os louvores, o ensino, a razão de ser daquela lição e o seu tema.

Veja as sugestões, as apreciações que o autor

está fazendo.

O que ele quer dizer com o tema daquela lição proposta.

Isso nem sempre é fácil descobrir.

Outras vezes fica tudo exposto e se descobre facilmente.

Veja a transparência do tema em relação à lição.

Ele poderá trazer e fornecer muita luz e toda luz necessária.

Quanto mais luz houver do tema, mais fidelidade haverá quanto à lição.

E durante a lição não deixe de mencionar o máximo que puder do próprio tema.

C - PERGUNTAS SOBRE O TEMA

O tema deve ser enfocado no máximo.

E como fazê-lo?

Naturalmente, fazendo perguntas.

Estabeleça um clima favorável para isso.

Chame a atenção dos seus alunos quanto ao tema proposto.

Mostre a beleza, a grandeza, a descoberta do autor quanto ao tema.

Comece envolvendo a sua classe com o tema.

Isso despertará os alunos para o estudo.

Procure criar, fazendo uso de sua imaginação algo sublime e grandioso com o próprio tema.

Tenha a certeza que o estudo será muito mais proveitoso.

Aliás, será mais fácil a memorização do próprio estudo proposto pelo autor.

CAPÍTULO 25

NUNCA OLHAR SOMENTE PARA UM ALUNO OU PESSOA PRESENTE

O professor deve ser o ponto central da lição.

Isto é: Todos devem estar olhando para ele e ele olhando para todos.

Nada de ficar distinguindo um ou dois alunos da sua classe.

Saiba que você está falando a um conjunto e não somente a uma pessoa.

E certamente isso é diferente.

É lógico que faz muita diferença você ficar olhando para muitas pessoas do que ficar olhando para uma só pessoa.

Isso pode causar e dar má impressão.

Pode constranger o aluno.

Ou fazer-se um julgamento de "carapuça".

Não é bom ministrar a lição olhando somente para

um aluno.

Considere sempre o todo.

A - É VÍCIO FICAR OLHANDO SOMENTE PARA UM ALUNO DA CLASSE

Isto constrange o aluno, embora o professor nem esteja percebendo.

Acontece que há professores com esse vício.

Devem evitá-lo; e com um pouco de esforço será possível.

Sempre há alunos que chamam mais a atenção do professor; mas nem por isso eles merecem mais atenção.

Procure vigiar os seus próprios olhares.

Isso lhe dará um bom resultado.

E um grande entusiasmo para toda a classe.

É um bom resultado, também, para os alunos.

Leve muito a sério esta observação, porque ela é muito importante.

Coloque esta observação à prova, em destaque e logo a de ver os resultados positivos.

Seja um bom e atencioso professor.

B - ACEITE OS ALUNOS COMO ELES SÃO

A bênção da classe está na variedade de alunos.

Cada um com o seu cada um.

E o professor deve aceitá-los como eles são.

O fato é que nem todos conseguem aprender e acompanhar o seu ensino.

Mas nem por isso não deixam de ser seus alunos.

Não os desprezem e não os prejudiquem quanto ao seu conhecimento.

Tenha a capacidade para entendê-los e ajudá-los até onde for possível.

Se uns são mais inteligentes ou capazes que os outros o problema não é do professor.

A obrigação do professor é comunicar a lição de igual modo para todos.

Saiba caminhar com todos eles.

Embora isso, nem sempre seja fácil.

Mas terá que fazê-lo.

C - VALORIZE OS SEUS ALUNOS

Ajude-os até onde for possível em todos os aspectos de sua convivência.

Veja que eles são inteligentes, alegres e bonitos.

Cumprimente-os sempre que puder.

Eles precisam descobrir que são amados pelo seu professor.

Exalte aquilo que eles têm ou possuem de agradável ou saudável.

O professor é a pessoa certa para isso.

Muitos deles nunca receberam uma só palavra de elogio.

Dê os parabéns para eles.

Certamente isso deverá ser feito com muito cuidado.

Mas é algo que funciona e dá certo.

É a maneira correta do professor ganhar a sua classe.

Conquistar os seus alunos.

Isso faz com que eles se apeguem ao professor.

CAPÍTULO 26

O QUE VOCÊ ESTÁ QUERENDO, ENSINAR AOS SEUS ALUNOS?

Não fique inventando coisas.

Ponha os pés no chão e faça aquilo que está ao seu alcance.

Não vá além das suas condições ou das condições dos alunos.

Seja humilde suficientemente para isso.

Não se torne antipático e incomunicável.

É melhor seguir o caminho com precisão e com os devidos cuidados.

Procure ganhar e não perder.

Seja inteligente e não pense que os seus alunos são bobos ou incapazes.

Talvez eles saibam até mesmo mais do que você.

Então tome cuidado com as suas palavras, suas atitudes e modos.

Você é o professor e eles são os alunos.

A – ENSINAR EXATAMENTE A LIÇÃO

Procure deter-se na lição que está sendo estudada.

Não procure assuntos que nada dizem a respeito.

Isto pode ser um prejuízo, ou pode perturbar a lição que esta em vista.

Exponha visivelmente e claramente aquilo que o autor está ensinando e não aquilo que você quer ensinar.

Aliás, há professores que nada dizem da lição em vista.

Falam de tudo e de todos menos da lição.

Isso é prejuízo fatal.

Eles não são bons professores e certamente devem ser substituídos na próxima oportunidade.

É bom que sejam colocados em observação; pois ainda não aprenderam a respeitar a própria Escola Bíblica e nem os autores da lição proposta.

B – DISCUTIR A LIÇÃO COM OS ALUNOS DANDO-LHES OPORTUNIDADES PARA APRECIAR

É certo que a maior parte dos alunos têm a sua observação ou apreciação.

E isso faz bem ao professor e aos alunos.

Nunca se esqueça disso.

É importante por demais.

A cabo de cada apreciação, dê a sua palavra explicando corretamente aquilo que não foi explicado devidamente.

Naturalmente sem desfazer ou ofender o aluno.

Não corte, não tire as oportunidades dos seus alunos.

E não desfaça deles, envergonhando-os porque responderam erradamente ou não entenderam devidamente a lição.

Continue com a porta aberta das oportunidades.

C - RECORDAR A LIÇÃO ANTERIOR

Fale de algumas bênçãos da lição passada.

Sempre há pontos que despertam a curiosidade para a lição presente.

Dê o devido louvor a quem observou alguma coisa importante da lição passada.

Isso enaltece e edifica a todos.

E certamente os alunos vão querer aprender com mais propósitos e exatidão a lição presente.

Observe que haverá grande entusiasmo.

Também não convém perder muito tempo com a lição passada.

Apenas algumas observações necessárias e edificantes.

Que sejam suficientes a uma breve recordação.

D – INCENTIVAR A LIÇÃO SEGUINTE

Considere rapidamente alguma coisa curiosa e que irá despertar a atenção de todos para a lição seguinte.

Isso, também faz com que os alunos estudem devidamente a lição seguinte.

Pode também deixar, ou fazer algumas perguntas para que sejam respondidas na lição seguinte.

E não esqueça que requerer as respostas das perguntas que você fez.

Isso deve ser feito com rapidez e sem causar prejuízo à lição presente.

Não seja elástico, mas prático.

Com o tempo você aprenderá a fazer isso.

Aprenda as coisas boas para ser um bom professor.

Você deve possuir visão ampla de todas as coisas.

CAPÍTULO 27

CUIDADO PARA NÃO PERDER SEUS ALUNOS

O professor é a base firme dos alunos.

Queira ou não, eles se baseiam no professor em vários aspectos da vida.

O professor deve ser algo firme e inabalável para sua classe.

Com o correr do tempo, ele se torna fonte de informações e comunicações de cada aluno.

Há mistérios em tudo isso.

Assim como o professor pode ser firme na sua convicção, ele também pode ser uma verdadeira negação.

Ele prolifera o bem e o mal também.

Daí vem a questão, o quanto é sério ser um professor de Escola Bíblica, ou de qualquer outro ensino espiritual, moral ou técnico.

O professor deve manifestar a máxima atenção,

mas no sentido útil, positivo.

Afinal, podemos dizer, sem medo de errar: O professor é a música da dança dos bailarinos.

Ele deve saber tocar e dar o som correto para os músicos e sua orquestra.

Cuidado para não perder os seus alunos.

A - CUIDADO COM COISAS ERRADAS

O erro espanta; mas não é somente isso.

Ele causa uma infinidade de males imprevisíveis.

Um só erro pode prejudicar e prejudicar muito.

Quem não sabe disso.

Sabendo disso, quanto cuidado deve ter o professor da Escola Bíblica, ou mesmo o pregador do Evangelho de Jesus Cristo.

Quantas aberrações são ditas por aí afora, matando e destruindo pobres almas que não sabem discernir entre a mão direita e a esquerda.

Nunca se envolva com coisas erradas e procure sempre se afastar delas.

Tire-as do seu caminho o quanto antes.

Antes que elas venham lhe prejudicar e prejudicar aqueles que estão ao seu redor.

Diga, ou ensine aquilo que você tem plena convicção.

Aquilo que comunica graça e luz suficiente.

B - INDIRETAS AOS IRMÃOS DA IGREJA

É preciso tomar cuidado com insinuações baratas, aproveitando-se da oportunidade quando se leciona uma lição, isto não convém que se faça, e é um erro imperdoável do professor.

Ele está ali para comunicar a lição bíblica e não perturbar os irmãos da igreja.

Estas coisas machucam e prejudicam a longo prazo.

E o pior que isso, são aqueles irmãos que aguardam uma oportunidade para responder ou tirar a desforra.

Fuja destas coisas; elas não convêm ao bom professor.

Desperta a indignação e a ira dos alunos.

O professor deve ser hábil para apagar o fogo estranho.

Ele deve despertar sempre a paz e o amor da sua classe.

E não afiar armas e apontar fuzis para atirar nos seus alunos.

A palavra branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.

C - INDIRETAS AO PASTOR DA IGREJA

Estas coisas devem ser banidas de vez para sempre.

Antes que proliferem e acabem causando sérios prejuízos para o todo.

Um pequeno fogo pode causar uma grande fogueira.

Então aprenda e fuja assim que você perceber tal fogo nos seus sentimentos ou coração.

Isso não leva a nada.

Somente causa confusão e discórdias mil.

Antes que o calo venha se formar é bom aplicar-lhe o remédio certo e arrancá-lo pela raiz; pois você mesmo está sujeito às dores e aos incômodos do seu próprio calo.

Indiretas ao pastor da igreja é procurar "sarna para se coçar" no dizer do vulgo.

O prejuízo certamente será do próprio professor.

Lembre-se que uma massa mal preparada nunca será agradável e será jogada fora; o que é pior ainda.

D - INDIRETAS AO DIRETOR DA ESCOLA BÍBLICA

Ainda que você tenha razão, tenha cuidado com isso.

O máximo que você pode fazer é dar a sua

sugestão e nunca criticar.

Por outro lado, não aceite críticas contra o diretor da Escola Bíblica.

Se verdadeiramente você sabe alguma coisa a mais, ajude, comunique, mas não lance indiretas.

E quando algo acontecer neste sentido, antes que se ponha o sol, corra para o seu irmão e acerte o seu erro.

E isso para que o mal que passou pela sua cabeça não venha proliferar.

Se é uma cruz que você tem para levar, então tome a sua cruz e considere tudo como bênção; e tudo lhe será melhor.

Nunca tome uma atitude que possa ferir ou machucar o seu diretor.

Isso não compensa e o prejuízo sempre é maior. Transforme tudo em alegria santa.

E - NUNCA CITAR EXEMPLOS NEGATIVOS

Exemplos negativos não passam de cobaias que nunca deram certo.

Sempre é melhor contar aspectos positivos, reais, verdadeiros.

A convicção e a verdade clara, nítida sempre é melhor.

Os exemplos negativos não passam de convites para o negativo, para o mal.

O mau cheiro não atrai e não convém que seja levado a público.

Ainda mais por um professor da Escola Bíblica.

Veja sempre as coisas boas, pois elas edificam e fortalecem.

Aqueça os corações dos seus alunos com alguma coisa maravilhosa, atraente e que vale a pena desfrutar dela.

Alguma coisa que não cause arrepios, mas paz e amor.

Que alegre os corações.

CAPÍTULO 28

ANOTAR SUAS INSPIRAÇÕES NA PRÓPRIA REVISTA

Enriqueça o seu estudo, o estudo da lição com suas próprias inspirações, sem fugir do assunto proposto.

O Espírito Santo sempre tem algo a ensinar a cada um dos professores.

Queira, busque a ajuda do céu.

E certamente ela virá.

E ela pode estar bem pertinho de você.

Ela poderá alegrar o seu coração.

Ouçá o assoprar do vento santo e anote na lição que você vai comunicar na próxima oportunidade.

Sempre há coisas santas, boas, celestiais para serem comunicadas à sua classe; e depende muito do professor sábio.

Considere as lições práticas que muito já lhe ajudaram e que certamente irão ajudar a classe toda.

Faça isso com naturalidade e vai acontecer certamente.

A - ENQUANTO ESTÁ PREPARANDO A LIÇÃO

Sempre anotar as inspirações com antecedência.
Não deixe para a última hora.

A hora de ir para a escola.

Anote comparações e todos os subsídios possíveis para aproveitá-los no máximo.

Veja-os fluindo do seu próprio coração e anote-os para não serem esquecidos.

E tudo isso deve ser feito com a devida antecedência.

Você ficará admirado com a sua própria aula, seguindo essa orientação.

Fale também aos outros professores quanto à sua inspiração.

Ela poderá ajudar aos demais.

Poderá lançar luz em pontos mais obscuros da própria lição.

Comunique-se também com os seus próprios alunos.

Isso, também não deixa de ser importante.

CAPÍTULO 29

FRASES ENROLADAS E INCOMPLETAS - UM GRANDE MAL -

Quando alguém está falando você deve esperar que ele termine a sua fala.

Não fale ao mesmo tempo.

Isso não convém e é depreciativo.

E isso é válido tanto para o professor como para o aluno.

Quando você fala todos têm que ouvir as frases, palavras, e não somente o mover dos lábios ou um barulho até mesmo ensurdecador.

E quando estiver falando não enrole as frases.

Formule frases distintas, claras, nítidas e completas.

Não fique ameaçando falar; quando é para falar, fale mesmo e bem falado.

Permita que todos ouçam a sua mensagem, o seu ensino.

Mesmo aqueles que estiverem mais longe de você.
É lógico que eles querem saber o que você está falando.

Tenha consciência plena disto.

Seja hábil em comunicar os seus pensamentos, os seus ensinamentos.

Permita que eles fluam dos seus lábios, e que sejam bem entendidos.

A - PODE SER FALTA DE TREINO.

O PROFESSOR DEVE TREINAR A SUA FALA ATÉ CORRIGIR O PROBLEMA

Ele deve preparar devidamente o seu vocabulário para que depois possa falar.

Muitas pessoas já foram ajudadas e elas têm prazer em anunciar tal vitória.

Porque não imitar àqueles que falam bem ou mesmo adquirir bons livros que ensinem a falar.

Afinal, o povo merece e é digno disso.

A não ser que você queira prejudicar os seus alunos.

O lavrador para fazer o seu plantio, ele prepara devidamente a terra.

Quem não sabe disso?

Não seria a mesma coisa com a nossa fala?

E sabe-se de grandes oradores que não sabiam falar.

A sua fala era até mesmo vergonhosa.

Porém, aprenderam treinando.

Logo, foram sábios.

Não fique zangado com isso.

Comece quanto antes e terá o resultado certo e a apreciação dos alunos da sua classe.

Então terá o devido louvor do Senhor e dos seus alunos.

B - AS PALAVRAS DEVEM SER PRONUNCIADAS E NÃO “MASTIGADAS”

Há muitos professores que são como um instrumento desafinado.

Em vez de ouvirmos uma boa música, sentimos até mesmo um arrepio com a sua fala, que até parece ser por desaforo.

Não se exige perfeição dos professores, mas uma apreciável e saudável melhora na sua fala, pois eles estão em contato com o povo.

Sempre é bom melhorar a qualidade da sua fala.

Saiba que isso é perfeitamente possível e é um santo dever.

Afinal tudo isso fará bem para o próprio professor.

Então será muito gostoso ouvir o professor falar.

Quando estiver falando, fale com clareza, com pureza.

Não engula as palavras da frase.

Pronuncie todas as palavras da sua fala.
A pronúncia, o som, deve ser sempre muito claro.
E de tal maneira que não haja a necessidade de
ficar repetindo a mesma coisa.

C - OS GESTOS PODEM AJUDAR

Não fique curvado na frente dos alunos.
Tome sempre uma posição ereta.
Não se esconda atrás do quadro negro ou mesmo
atrás de algum aluno.
Fique sempre em posição visível.
Gesticule quando puder, mas faça-o com precisão.
Veja como certas pessoas falam gesticulando.
Quando não em exagero isso é muito bom.
É bom não somente quando se fala, mas também
quando se canta.
Como alguém já o disse: Os gestos seriam alguma
coisa como pondo os pingos nos "is".
Afinal, tudo tem que ser feito com abundante
graça e precisão.
Os gestos ajudam até mesmo a fala do orador,
do professor.
E temos pessoas que se especializam nisso.
O gesto é algo que dá ênfase, força às suas
palavras.
Comece, e você vai perceber que é muito bom
saudável e correto.

CAPÍTULO 30

FALTA DE COMUNICAÇÃO NO ENSINO

Certamente porque não há clareza, distinção nas palavras do professor.

Fale e fale com toda clareza possível.

É preciso saber o que está falando e falar com precisão.

Faça um teste, pergunte a todos os alunos se eles estão realmente entendendo.

É certo que você não deve insistir muito com certos alunos, pois o entendimento deles não deixa de ser fraquinho.

Mas assim mesmo, comunique-se com eles também.

Seja comunicativo com toda a sua classe.

O professor deve alimentar toda a sua classe.

Sempre há pão para todos.

E para isso ele deve se dedicar; não se irritar

Pronuncie todas as palavras da sua fala.
A pronúncia, o som, deve ser sempre muito claro.
E de tal maneira que não haja a necessidade de
ficar repetindo a mesma coisa.

C - OS GESTOS PODEM AJUDAR

Não fique curvado na frente dos alunos.
Tome sempre uma posição ereta.
Não se esconda atrás do quadro negro ou mesmo
atrás de algum aluno.
Fique sempre em posição visível.
Gesticule quando puder, mas faça-o com precisão.
Veja como certas pessoas falam gesticulando.
Quando não em exagero isso é muito bom.
É bom não somente quando se fala, mas também
quando se canta.

Como alguém já o disse: Os gestos seriam alguma
coisa como pondo os pingos nos "is".

Afinal, tudo tem que ser feito com abundante
graça e precisão.

Os gestos ajudam até mesmo a fala do orador,
do professor.

E temos pessoas que se especializam nisso.

O gesto é algo que dá ênfase, força às suas
palavras.

Comece, e você vai perceber que é muito bom
saudável e correto.

CAPÍTULO 30

FALTA DE COMUNICAÇÃO NO ENSINO

Certamente porque não há clareza, distinção nas palavras do professor.

Fale e fale com toda clareza possível.

É preciso saber o que está falando e falar com precisão.

Faça um teste, pergunte a todos os alunos se eles estão realmente entendendo.

É certo que você não deve insistir muito com certos alunos, pois o entendimento deles não deixa de ser fraquinho.

Mas assim mesmo, comunique-se com eles também.

Seja comunicativo com toda a sua classe.

O professor deve alimentar toda a sua classe.

Sempre há pão para todos.

E para isso ele deve se dedicar; não se irritar

com os menos privilegiados, com os menos cultos.
Ele deve ser capaz para alcançar a todos.
E é certo que para isso ele deve manifestar o seu grande amor.

A - TER PLENA CONVICÇÃO DAQUILO QUE ESTÁ ENSINANDO

Observe sempre se você não tem nenhuma dúvida daquilo que está ministrando.

Veja se você tem o pulso da questão.

Mesmo que alguns aspectos não estejam muito claros ao seu entendimento, nunca dê a impressão de que você não sabe.

E se não sabe mesmo, apenas diga; não sei e vou procurar aprender para poder responder.

A sua convicção deve ser doce, agradável e atraente.

E os alunos devem facilmente perceber isso.

Evite ensinar ou transmitir coisas duvidosas.

Dê sempre a cobertura precisa e saudável ao seu ensino; mesmo que alguns alunos não estejam de acordo, não se preocupe com eles.

Ajude-os posteriormente.

Quando for provocado por alguém, tenha paciência de não ser indelicado ou estúpido.

E se alguém te interrogar fora da aula, então tenha cuidado para não matá-lo com palavras muito duras.

B - ISTO É MUITO IMPORTANTE

Você não pode estar falhando ou duvidando daquilo que está ensinando.

Esse mal pode se proliferar e atingir facilmente os seus alunos.

E depois será muito trabalhoso para sarar as suas feridas.

Certamente o ensino correto custa muito caro; mas se você não se dedicar isso irá produzir prejuízos sem fim.

Melhor deixar de lado as suas dúvidas do que balançar os seus próprios alunos.

Não há motivos nem razões para isso.

Seja capaz de se aproximar de quem sabe e pergunte, tire as suas dúvidas, suas fraquezas.

Isto não é vergonhoso; isso é necessário.

Esteja sempre bem preparado para responder corretamente.

E isso não quer dizer que você vai fechar a boca de todos.

Faça aquilo que puder.

C - EXPLICAR AQUILO QUE OS ALUNOS PODEM ENTENDER

Dê aquilo que você possui.

Aquilo que você domina.

Não queira dar passos que você não pode alcançar.
Não queira se fazer com a ignorância dos outros.
Você não é professor para isso.

Você tem que ajudar quando possível e não confundir ou atrapalhar, mais ainda, aqueles que já estão atrapalhados com o seu entendimento.

Reparta o seu pão na medida certa e conveniente sem deixar com fome a quem quer que seja.

Fuja da confusão e das coisas difíceis de serem entendidas.

Você não vai ganhar nada com isso.

Comunique aquilo que os alunos vão entender e guardar suas preciosas lições.

E é isso que vai aquecer os seus corações e encorajá-los a continuar na sua fé.

Tenha convicção do seu ensino.

É ele que vai alimentar e sustentar a sua classe.

CAPÍTULO 31

NÃO ENSINE AQUILO QUE VOCÊ NÃO SABE

Há muita gente para fazer isso.

Não seja você mais um deles.

Isso é certamente muito mal e não traz nenhuma edificação.

Afinal, cada um faz aquilo que quer.

Não é esse o propósito do professor capaz.

Ele deve ensinar a verdade bíblica como ela é e não inventar ou supor coisas.

Há muitos que se perdem por aí e vão na onda daqueles que já estão perdidos.

Aprenda com paciência e corretamente para poder ensinar.

Fuja da ignorância.

Ela mata, destrói, confunde mais ainda os indoutos.

Não seja um deles.

Saiba examinar as questões, as doutrinas anunciadas para depois comunicá-las.

Não se precipite; pois qualquer precipitação pode lhe causar muita dor de cabeça e muito enjôo mais tarde, e quando menos você espera.

A - O PIOR É QUANDO VOCÊ PENSA QUE SABE

Isto pode ser uma cilada para você mesmo.

Aliás, há muitos que caem nas suas próprias ciladas.

E muitas vezes isso acontece aos poucos.

E quando perceberam já se foram.

Eles sabem tudo, quando na verdade é até mesmo vergonhoso ouvi-los.

Nunca fizeram uso de uma autocrítica.

Nunca olharam para o seu próprio nariz.

E são tão orgulhosos, presunçosos, que não têm a capacidade de ouvir a quem quer que seja.

No dizer do povo: Nunca usaram um pente para pentear o seu próprio cabelo.

Eles não têm espelho para se olharem.

E o pior é que sempre estão aprendendo e nunca aprendem.

Pois bem, nunca é demais fazer um exame adequado aos pés do Senhor Jesus Cristo para aprender ou verificar o seu aprendizado.

CAPÍTULO 32

FAZER DESENHOS É BOM, MAS EXIGE CUIDADOS

O desenho é uma ajuda para gravar ou entender melhor a lição.

O desenho chama a atenção dos alunos de maneira especial.

Ele também ajuda o professor para comunicar o seu pensamento.

Em geral, o desenho no quadro negro, nunca ou dificilmente é esquecido pelos alunos.

E o cuidado é necessário por isto mesmo.

Amanhã ou depois você acaba entendendo o assunto em maior profundidade e terá que mudar alguma coisa do seu desenho.

E então você terá que ser um verdadeiro artista para tal empreendimento.

O bem-estar e a confiança que você comunicou com o seu desenho poderá agora trazer perturbação;

a não ser que você seja muito capaz para mudar ou explicar melhor aquilo que havia ensinado.

A - O DESENHO PODE LEVAR OS ALUNOS A ENTENDEREM ALGO ERRADO

Eles podem ser limitados na sua imaginação conforme o assunto exposto.

E isso pode levá-los a uma interpretação completamente errada.

A profundidade do assunto nem sempre pode ser comunicada através de um simples desenho.

E para os professores que costumam fazer desenhos esta palavra é muito oportuna.

Poderão tirar o brilho, a luz que a boa explicação pode trazer.

E que simplesmente o desenho dela diz.

É necessário ser prudente quanto aos desenhos.

Não vamos desprezá-los, mas devemos ter muito cuidado com eles.

Poderão facilmente nos trair.

Talvez possamos apenas chamá-los de muletas e nada mais.

CAPÍTULO 33

EVITE ENSINAR COISAS DUVIDOSAS

Não faça parte do clube dos fantoches.

Tenha sua convicção plena daquilo que está ensinando.

Acomodar-se sempre foi muito fácil, mas nem sempre convém.

Porventura o Senhor estaria presente em coisas duvidosas que você está transmitindo?

Firme-se bem e com total coragem quando vai se deparar com seus irmãos; pois eles esperam algo de você correto, santo e bom.

Não se limite a despejar idéias e pensamentos somente para preencher tempo ou oportunidades.

Seja um pouco mais prudente do que isso.

É certo que o ensino correto é custoso e exige a devida pesquisa e conhecimento.

Mas você é professor para isso mesmo.

A - QUESTÕES DOUTRINÁRIAS: NÃO ENSINE AQUILO QUE VOCÊ NÃO SABE

Saia das questões que não lhe dizem respeito.
Não queira mencionar ou abordar assuntos que você ainda não entende.

Tome cuidado com isso.

É prejuízo certo e duradouro.

Espere que certos assuntos cheguem ao seu conhecimento, às suas mãos para então poder discuti-los.

Não discuta aquilo que você não entende e não sabe.

Poderá estar se prejudicando e prejudicando os seus próprios alunos.

Não seja leviano; seja sério nas doutrinas que estão sendo comunicadas.

Isso é bom e correto.

E isso não quer dizer que você está com medo de qualquer doutrina.

A questão é que devemos ter plena convicção para transmiti-la.

CAPÍTULO 34

QUAL É O RECADADO DA SUA LIÇÃO?

Por acaso não foi somente uma conversa vã?
Apenas um "bate-papo" no dizer do vulgo?
Ou ainda como outros o fazem: Apenas palha e nada mais.

Nada consistente que possa apresentar algum valor, algum ensino precioso.

Aliás, o recado é por demais importante e o professor não pode descuidar disso.

Se possível e dependendo da habilidade do professor ele deve comunicar para os seus alunos os ensinamentos práticos da lição: que em outras palavras seriam a instrução do valor de cada dia.

Cada aluno deve levar algo em seu coração para pensar, estudar, meditar durante a semana ou para sempre em sua vida.

São aquelas coisas de grande valor e que às vezes

passam até mesmo sem serem percebidas.

Não descuide do recado nunca.

E conforme o seu estudo vá pensando nos possíveis recados que a lição favorece e recomenda.

A - NAS LIÇÕES, UMA OU MAIS ADVERTÊNCIAS

Em todas as lições deve haver sempre uma ou mais advertências.

Parte por parte as lições são preciosas para isso.

E elas nos dão material abundante para que os alunos sejam sempre advertidos.

As advertências são necessárias e boas.

Lembremo-nos do texto bíblico **Hebreu 12: 6-8**
- "Porque o Senhor corrige a quem ama, e açoita a todo o que recebe por filho. É para disciplina que suportais a correção: Deus vos trata como a filhos. Pois que filho há a quem o pai não corrige? Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos."

As advertências são uma maneira excelente para edificação e fortalecimento espiritual.

Por outro lado as advertências não são indiretas ou afrontas aos alunos.

É o alimento que está sendo oferecido a eles.

Elas lançam luz suficiente para que possamos ver o caminho e não caiamos nos buracos da estrada da vida.

Ainda nos indicam onde estão os perigos para que os evitemos e não sofremos como muitos estão sofrendo.

Nunca nos esqueçamos das advertências.

Elas são necessárias por demais.

B - A VERDADE CENTRAL DA LIÇÃO

O professor dever ter o pulso da lição, conhecendo o seu princípio básico.

Há muitos professores que dificilmente mencionam a verdade central da lição.

A verdade central é o "cerne", o coração da lição.

E não podemos fugir disto.

E podemos até mesmo ser criticados pelos alunos por não termos transmitido a verdade central.

Por outro lado há professores que não mencionam e não dão ênfase à verdade central porque têm medo dela ou não se enquadram nela.

E isso é muita "pena" porque fazendo assim eles queimam, jogam fora aquilo que seria tão precioso para os seus alunos.

Principalmente a falta de maturidade é a responsável por este erro imperdoável.

Seja capaz, estude a lição devidamente e

comunique sempre a verdade central.

C - SEJA SEMPRE EXATO NO SEU ENSINO

Saiba que a vida espiritual dos seus alunos ou dos cristãos em geral não é "chá com bolacha."

Deve haver sempre um alimento forte para fortalecimento geral.

E para isso deve haver um ensino exato e firme.

O ensino exato é precioso e valoroso, e deve sempre estar presente para ser comunicado.

O ensino exato, nem sempre é flores; talvez haja mais espinhos do que flores.

Porém, ele não pode faltar e deve ser comunicado.

O ensino exato vem do Senhor e ninguém pode reclamar dele.

O importante é comunicá-lo e aceitá-lo para o seu próprio bem.

O professor deve pedir ajuda do céu para que ele seja sempre exato no seu ensino.

CAPÍTULO 35

O PROFESSOR DEVE GANHAR NOVOS ALUNOS

O professor deve ser um instrumento hábil para isso.

Ele deve sempre dar "o tiro certo" no dizer do povo.

Ele não pode errar o seu alvo.

Além de professor ele é um grande ganhador de almas.

Sempre deve haver este despertamento na Escola Bíblica.

Quando os professores são ganhadores de almas a escola cresce, a igreja cresce e o reino de Deus também.

Isso traz muita felicidade e alegria tanto para o professor como para os alunos da classe.

As almas preciosas estão muito perto do professor; e por isto mesmo ele tem toda a

oportunidade para ganhá-los.

E há mil e uma maneiras para o professor se apresentar hábil, simpático, atraente para tais alunos novos que ainda não são crentes e que precisam de salvação.

A - O SUCESSO DO PROFESSOR: NOVOS ALUNOS

Ele deve empregar todos os esforços possíveis para isso.

Todo o seu saber, todas as suas condições psíquicas, mentais e espirituais principalmente.

A não ser que ele não queira ter sucesso na sua classe.

Certamente isso é bastante trabalhoso, mas não é impossível.

O professor deve ter plena consciência disso.

O sucesso do professor são os novos alunos que ele está conquistando e conservando os antigos.

O professor hábil deve empregar corpo, alma e espírito para alcançar o sucesso.

E o sucesso sempre é: Novos alunos.

A experiência tem demonstrado e provado isso em todo o mundo.

O professor fracassado nunca chegará a isso.

Mas qualquer professor fracassado poderá melhorar se quiser.

Experimente e veja o quanto isso é válido e precioso.

B - RAZÃO FORTE PARA SER PROFESSOR

Ele deve ter plena convicção para isso.

Deve ter uma vocação especial.

A questão não é simplesmente ser professor.

Deve haver algo chamativo em sua alma.

Ou pelo menos um gosto todo especial.

Ser professor não é apenas preencher uma vaga na Escola Bíblica ou em qualquer outro lugar.

Os próprios alunos devem de igual modo perceber se ele é ou não um bom professor

Pois ele será uma atração ou algo negativo, visível e palpável.

A habilidade do professor se manifesta rapidamente.

Assim como o professor que é negativo.

Temos muitos professores bons em nosso meio e devem ser despertados para isso.

Devemos convidá-los para uma experiência.

E somente teremos a ganhar com isso.

Chega de vê-los sentados no banco ouvindo.

Eles devem começar a lecionar.

CAPÍTULO 36

QUAL FOI A SUA MAIOR INSPIRAÇÃO DURANTE O ESTUDO DA LIÇÃO?

Aquela inspiração que fez vibrar o seu coração.

Pois bem, não se esqueça dela.

E poderá ser o ponto alto da sua lição.

Ela deve ter preenchido o seu coração e deve estar na ponta da sua língua para ser comunicada à sua classe.

Também pode ser essa inspiração necessária para a maior parte dos seus alunos.

É ela que deve ser lembrada e guardada em seus corações.

E se você não tem nenhuma inspiração especial, poderá obtê-la, fazendo algumas perguntas para os seus alunos.

Você ficará surpreso, admirado com aquilo que irá ouvir.

Tudo poderá acontecer como uma chuva serôdia

que irá cobrir toda a classe e não somente a você professor.

Não pense que isso irá diminuir a autoridade ou ensino do professor.

Ao contrário, poderá ser a bênção total para todos.

CAPÍTULO 37

LEVE OS ALUNOS A ESTUDAREM A LIÇÃO

Ensine-os como estudarem a lição.

Isso será precioso para eles.

Não mande apenas que estudem.

Mostre a eles como brotam as lições práticas e o ensino maravilhoso.

E eles vão gostar certamente.

Mostre a eles a conexão que existe entre pontos-chaves da lição.

Ensine a eles o porque nunca deixar o tema geral da lição .

De vez em quando é bom o professor se dar a este trabalho.

Isto, também, fará progredir a sua classe e até mesmo aumentar o número de alunos.

Mostre a eles como o pescador precisa da vara da linha, do anzol, da isca para fazer o seu pescado

Ensine seus alunos a serem bons pescadores.
Com isso eles vão aprender a estudar a lição devidamente.

A - O PROFESSOR DEVE SER O PRIMEIRO A ESTUDAR

Há professores que quando lecionam fazem o jogo do "empura-empurra".

E quando vamos verificar o porque disto, descobrimos que eles mesmos não estudaram a lição o bastante para lecionarem.

Isso é vergonhoso e nunca deve acontecer.

A lição deve estar na ponta da língua do professor.
Ele nunca deve descuidar disso.

Por outro lado da questão; como ele pode exigir dos seus alunos se ele mesmo não estudou.

Os alunos facilmente acabam percebendo que o professor não estudou.

E daí surge o desinteresse e o desânimo total.

A graça da discussão de qualquer assunto surge quando o professor e os alunos ou presentes estão a par do assunto proposto.

B - A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS

Quando o assunto da lição é devidamente estudado por todos, acontece a base firme para

uma excelente discussão.

Fica uma expectativa muito boa na classe para se dar o início e se ouvirem as respostas.

Quando o professor está firme no assunto ele leva os alunos a participarem e sentirem grande inspiração.

E este método de participação é fazer um bom plantio para uma boa colheita.

Experimente e verá o resultado certo e garantido.

Não fique falando sozinho; leve os alunos a falarem também.

Isso é indispensável.

Aliás, este método é excelente para que todos descubram verdades fundamentais e tenham sempre uma excelente inspiração.

O interesse da classe será muito maior e melhor.

E na verdade, do professor também.

C - COMO CONSEGUIR ISSO

Começando a interrogar a sua classe.

O próprio professor pode dar algumas "dicas" para que os alunos comecem a participar.

Também é importante que o professor não fique criticando aqueles alunos que respondem de maneira errônea.

O professor vai explicar as dúvidas ou mesmo alguma coisa que não sou muito bem por parte de

algum aluno.

Não há perigo nenhum de controvérsias quando o professor é hábil e está por dentro do assunto.

Ainda que alguns alunos digam algo errado, ele irá corrigi-los com amor e carinho e não irá trazer nenhum perigo.

D - COMO LEVAR OS SEUS ALUNOS A ESTUDAREM A LIÇÃO

Qual é o esquiador que já não levou muitos tombos no seu esporte?

Demonstre a eles como devem estudar.

Gaste alguns minutos para isto.

Saiba que poucos alunos sabem estudar.

E o pior é que muitos nem sequer estudam.

Somente fazem número na classe.

Ensine-os como devem estudar a lição durante a semana, e terá sempre bons alunos.

Saiba que isso conduzirá sua classe a um alto nível de instrução bíblica e teológica.

O ardente desejo da próxima aula vai começar a brotar espontaneamente e a finalidade da Escola Bíblica terá alcançado o seu objetivo.

CAPÍTULO 38

LEVE OS ALUNOS A PROCURAREM A SUA PRÓPRIA INSPIRAÇÃO

Dê a eles alguma instrução para isso.

Algum ponto de partida, algum raio de luz.

E na próxima aula eles virão felizes da vida com as suas próprias inspirações.

Ensine-os como funciona uma engrenagem qualquer.

Aliás leve para a classe algo semelhante e mostre à eles como funcionam as engrenagens.

Todas as coisas funcionam dentro de um determinado esquema.

Mostre à eles como pode funcionar o esquema de uma boa inspiração.

Isto será fantástico para a sua classe.

E depois que você conseguiu isso terá sua missão cumprida, e sentirá muita paz e alegria.

A - O PROFESSOR DEVE PROVOCAR ISTO
NOS ALUNOS

O professor será sempre a base firme e inabalável desta vitória, deste sucesso, desta grande alegria.

Certamente ele vai contar como foi que conseguiu alcançar a sua própria inspiração.

Cada aluno poderá ter a sua própria inspiração, conforme o assunto proposto.

E saiba que isso será alegria e muita felicidade para todos os seus alunos.

A exultação ou a inspiração é indispensável para o povo de Deus.

Faz parte da sua vida cristã.

Chega de coisas ruins ou negativas que se aprendem por aí a fora.

Vamos à casa do Senhor para coisas boas e úteis.

As inspirações podem estar bem perto dos alunos.

Leve-os a descobrirem.

CAPÍTULO 39

LEVE OS ALUNOS A GANHAREM ALMAS ATRAVÉS DA ESCOLA BÍBLICA

Leve-os a amarem as almas perdidas.

Mostre a eles quão grande é a felicidade do ganhador de almas e o que isso representa para o reino de Deus.

Ensine a eles que isso é perfeitamente possível.

Seja você mesmo o exemplo notável para eles.

Confirme sua convicção aplicando o seu ensino a si mesmo.

Procure convencê-los que a oportunidade de ganhar almas é chegada.

Que ainda há lugar no reino de Deus.

E que nós somos responsáveis por isso.

Os campos estão brancos para a ceifa e onde estão os ceifeiros da seara santa?

Vejamos as almas preciosas ao nosso derredor e façamos tudo para socorrê-las.

CAPÍTULO 40

DÊ ATENÇÃO AOS VISITANTES

Que nunca a visita deles seja em vão.

Diga sempre uma palavra que os estimule a voltar.

Que eles levem a melhor impressão possível do professor e dos alunos da classe.

O Senhor pode usar esses recursos para despertá-los a voltarem e descobrirem o grande valor daquilo que estão aprendendo.

Que haja paz abundante, transparente e que possa inundá-los, e fazer-lhes o bem necessário.

Aproxime-se a eles como a mãe faz com os seus filhos.

Mostre-lhes profundo amor e carinho.

Faça com que tudo durante a lição fique ressoando aos ouvidos e aos seus corações.

Que vejam algo vivo e poderoso.

A - DEIXÁ-LOS SEMPRE À VONTADE

Evite que eles sejam o centro da atenção de todos.
Deixe-os à vontade durante o estudo da lição.

Tenha cuidado até mesmo com perguntas que possam ser feitas a eles.

E é bom que eles apenas ouçam, até que entrem no espírito da sua classe e das lições estudadas.

Cuidado pra que eles não venham perturbar e lhe tirar do "sério".

Saiba que existem pessoas para tudo.

Pode ser que sejam pessoas de valor à procura de ajuda.

E pode ser, também, que estejam ali para perturbar.

Mas isso não é difícil de perceber.

E com paciência você saberá ajudá-las.

B - MOSTRE INTERESSE AOS VISITANTES

Seja sempre agradável para com eles.

Naturalmente você está interessado para ganhá-los.

E para isso terá que mostrar interesse e amor bastante.

Essa questão de ser agradável é muito importante.
Procure se aperceber disso.

Não quer dizer que você vai colocá-los no colo.

Mas o seu interesse deve ser muito grande se você deseja conquistar novos alunos.

É uma arte e você deve aprender a praticá-la.

Crie oportunidades para que eles voltem à sua classe.

Confie, creia nisto e vai acontecer.

CAPÍTULO 41

QUAIS AS VOZES QUE VOCÊ CONHECE E COMO SE CLASSIFICAM?

Há muitas vozes que ressoam pelos ares.

São muitas, são aos milhares e de uma só vez.

E é bom que se diga alguma coisa sobre isso.

Muitas são como um verdadeiro burburinho.

Nada dizem e nada expressam para que se entenda algo.

Há outras que somente servem de espanto e nada mais.

Outras ainda são qual murmúrio pelos quatro ventos da terra.

Muitas são muito feias, não agradam: Antes repelem.

Afinal é uma infinidade de vozes sem fim.

Quero considerar três tipos muito importantes e de grande valor.

A - VOZ DE OURO

São vozes claras, limpas, puras aos ouvidos.
É o que há de mais lindo em questão de vozes.
Elas se distinguem entre as demais vozes.
Sempre são preferidas e desejadas.
São aquele tipo de vozes que nada há pra se acrescentar a elas.
Elas emitem um som dominante e atraente,
gostoso de se ouvir.
É maravilhoso ouvir alguém com a voz de ouro.
É como se fora um orvalho que caindo molha a terra o suficiente para o plantio.
Sem prejudicar e com valor total.
Talvez diríamos: Qual piano bem afinado,
ressoando os seus lindos acordes.

B - VOZ DE PRATA

A voz de prata tem os seus defeitos, problemas,
mas poderá ser ouvida com prazer.
Depende muito do lugar e meio ambiente.
São vozes que não deixam de alcançar os seus objetivos, ainda que com certas dificuldades.
A voz de prata fica entremeio à voz de ouro e a voz de bronze.
Elas dependem de muito esmero e dedicação.
É possível parar para ouvi-las.

Não saem tão ruins que não possam ser melhoradas.

C - VOZ DE BRONZE

É como se fora um martelo batendo num ferro.
Voz estridente e não muito agradável.

Há pessoas que se distinguem com vozes de bronze.

É como se fora uma nota só.

Um barulho contínuo e na mesma tonalidade.

Além de estridentes elas geralmente se distinguem pela sua altura: isto é, são vozes muito fortes, porém não agradáveis.

São assustadoras, mas não assustam a ninguém.

É bom evitá-las e melhorar nisso com urgência.

CAPÍTULO 42

PONTUALIDADE

O professor nunca deve ser esperado pelos alunos.
É ele quem espera os alunos chegarem.

A pontualidade do professor é importante por demais.

Nunca deve haver a expectativa de sua chegada:
Onde está o professor?

A questão é sempre: Ele chegou e ninguém viu.
Ei-lo no seu posto.

É certo e lógico que isto não é fácil; mas é possível.
Custa alguma coisa.

É um sacrifício.

Mas temos muitos e muitos professores que não falham com tal sacrifício.

Eles cumprem o seu dever de professores pontuais.

Há muitos problemas para que o professor não seja pontual.

Isso não é uma questão fácil.

Porém preciosa por demais.

Experimente ser pontual e veja os resultados nos seus próprios alunos.

Lembre-se que isso é por demais importante.

O professor vai perceber rapidamente a exclamação dos alunos; a sua admiração.

Isso dará um gosto especial para a própria aula.

A - NÃO SE ADMITE FALTA DE PONTUALIDADE

Há muitos professores que não são pontuais por relaxo.

Ficam conversando na porta da sala de aula, dando atenção para tantos outros e não para os seus próprios alunos.

Essa turbulência, esse incômodo deve ser vencido.

Devemos pagar o preço da pontualidade.

A falta de pontualidade é uma verdadeira praga que se espalha com toda a facilidade.

É uma doença incrível e perniciosa.

É difícil encontrarmos remédio para curá-la.

Porém é algo necessário e muito bonito.

É curioso saber e todos sabem quem são os pontuais.

E se você quiser deixar um professor pontual nervoso, impeça-o com alguma conversa antes que ele chegue à sala de aula.

Ele se tornará até mesmo indelicado para com você.

Vamos acertar as questões da pontualidade; ela é preciosa por demais.

B - ASSIDUIDADE

Imaginemos o lavrador lavrando a terra para fazer o seu plantio e na hora "H" não encontra os seus jumentos.

Ele não somente fica desanimado com o seu trabalho, com tal interrupção como não encontra razão de ser.

Diríamos: Um verdadeiro absurdo tal situação.

É uma situação intolerável e deve ser resolvida o quanto antes, quando ela existe numa Escola Bíblica.

Há um ditado popular que diz: "Pedra que rola não cria limo".

Ela não marca ponto de referência.

É volúvel e não tem convicção do seu posto.

O professor tem a obrigação da assiduidade.

Ao contrário sempre há confusão na sua classe que fica sem professor.

CAPÍTULO 43

RESPONSABILIDADE

Se o professor não é responsável para consigo mesmo, também não o será para com seus alunos.

A responsabilidade brilha como o sol.

Ela aparece com toda a facilidade e ninguém consegue escondê-la.

A responsabilidade livra o professor de uma infinidade de problemas e questões em relação aos seus compromissos.

A responsabilidade reúne vários aspectos e preenche várias questões.

É simplesmente maravilhoso estar em contato com uma pessoa responsável.

O professor da Escola Bíblica deve ser responsável por demais em relação aos seus alunos.

Pois ele está ministrando a Palavra do Senhor.

E ele não pode falhar no seu posto de responsável

pela sua gloriosa missão.

O professor responsável não se abala com os seus compromissos.

E saibamos que ele não é de “ferro”, mas é responsável.

E por isto mesmo grandes são os seus méritos.

Ele não se furta àquilo que promete e faz.

Todos podem contar com ele.

Ele cumpre com o seu dever a qualquer preço e a qualquer custo.

A – O PROFESSOR RESPONSÁVEL É ABENÇOADO POR DEUS

Ainda que ele não seja um professor muito hábil, porém ao ser responsável ele é de grande utilidade para o reino de Deus e abençoado por Deus.

Aliás, se ele é responsável e de repente alguma coisa deu errado em seu comportamento, facilmente será reconhecido e perdoado por todos.

E saibamos que será ele mesmo quem irá sofrer por não der dado certo qualquer atitude ou situação em sua vida.

A espada do professor responsável está sempre bem afiada.

E ele não o faz em cima da hora.

Enquanto outros dormem ele está em atividade.

Sabe-se que o responsável está sempre no seu

devido posto.

E certamente muito abençoado por Deus.

Se for o caso ele morre no seu posto de trabalho,
agarrado a sua responsabilidade.

CAPÍTULO 44

O PROFESSOR LIGADO, SINTONIZADO

E isso quer dizer que ele deve estar ligado, sintonizado consigo mesmo.

Este é um potencial de cada um.

E quando ele está ligado, sintonizado consigo mesmo, ele consegue os seus objetivos em relação aos seus ouvintes.

Aliás, é muito importante estar ao lado de uma pessoa ligada, sintonizada.

Isso faz bem para todo mundo.

Valoriza a própria reunião, o ambiente e cria um clima de bem-estar geral.

Se ele está ligado, sintonizado, ele está também em condição de falar algo real, correto sobre o assunto que está sendo tratado.

O professor deve estar ligado, sintonizado com todos os alunos da classe.

Certamente será valorizado por todos agindo assim.

Embora isto não seja muito fácil, mas vale a pena.

A - GUARDAR OS NOMES DOS ALUNOS

O aluno se sente importante, quando o professor lhe pronuncia o nome.

Ele se sente à vontade.

É como se o professor tirasse um peso de seus ombros.

Certamente é pouca coisa.

Citar apenas o seu nome.

Porém isso o enaltece e o torna mais interessado na lição que está sendo estudada e o firma como aluno da Escola Bíblica.

Essa atitude coloca o aluno em situação agradável aos demais alunos da classe.

É uma maneira muito eficaz para identificá-lo.

Também é uma maneira eficaz para quebrar arestas que ainda existem entre o professor e o aluno.

Ao ouvir o seu nome citado é uma prova de estar quebrando arestas que dividem, que separam.

CAPÍTULO 45

NUNCA RELAXADO

Este é um mal que muita gente sofre.

E não é por riqueza ou pobreza.

São pessoas que não têm o devido cuidado consigo mesmas.

Elas não se importam, não se valorizam.

É lógico que nunca devemos exagerar nas coisas, mas também devemos ter o cuidado de não estarmos pecando por situações desagradáveis.

Não queiramos suplantar os alunos quanto às nossas modalidades.

Mas o pior é que há professores que não têm um comportamento digno quando vão à escola e quando lecionam.

Não usam do bom senso.

Não se dão aos cuidados de certas coisas que não deixam de ser importantes para o professor.

A - FORMA DE VESTIR-SE, DE APRESENTAR-SE

Certamente deverá ser de maneira adequada e não escandalosa.

O professor deverá dar o bom exemplo até mesmo no vestir-se.

Há professores que não têm ferro de passar roupa em casa e nem água o suficiente para tomarem banho.

Ora, precisamos tomar o cuidado para não deixá-los a mingua.

Isso é incrível.

Talvez seja preguiça ou outra coisa qualquer.

Tenhamos cuidado com isso.

Não queiramos ser mais que os alunos.

Por outro lado saibamos que temos muitos alunos pobres e tenhamos o cuidado para não escandalizá-los.

Sempre há uma maneira atraente e suficiente para cada professor.

CAPÍTULO 46

SEJA O EXEMPLO DA CLASSE

Nem para mais, nem para menos.

Sempre existe o bom senso.

Procure se apresentar ou chegar ao ideal para que você possa ajudar os seus alunos.

Seja uma luz a brilhar e trazer sempre o melhor ambiente possível.

Nunca exagere nas coisas.

Mas também nunca fique para trás.

Esteja sempre com a sua aljava cheia para poder distribuir o suficiente e necessário.

Não se torne antipático e indesejável, veja bem o que está acontecendo com você.

Compare as coisas.

Não vá se lançando no escuro.

Faça e seja sempre o melhor possível.

Saiba que muitos olham para você.

A - NAS VITÓRIAS DA IGREJA

Nunca fale em fracassos.

Aprecie as coisas boas, agradáveis.

Veja os frutos que estão surgindo a cada dia.

Não é com o fracasso que você vai ajudar a sua igreja.

Será sempre com as vitórias.

O fracasso é do diabo.

As vitórias são do Senhor.

Há pessoas na igreja que não vêem as vitórias.

Somente falam do fracasso; é algo horrível.

Não seja um deles.

Mostre sempre o caminho a seguir.

Descubra as coisas boas da igreja e faça propaganda delas.

Ponha fogo na fogueira santa e não fogo estranho.

Acenda a fogueira das coisas agradáveis, saudáveis, o máximo que você puder.

Veja como o diabo faz propaganda de seus feitos.

E veja como as pessoas se agradam disso.

Você tem o dever santo de fazer propaganda das coisas santas do reino de Deus.

B - EM TODAS AS PROGRAMAÇÕES

Elas devem ser sempre as melhores e mais belas.

Mostre os pontos agradáveis; as instruções que

comunicam.

Você professor, deve ser o exemplo máximo da melhor propaganda possível das programações da sua igreja.

Tudo que acontecer ali é o mais belo, alegre e feliz.

Convença os seus alunos disso.

Fale bem da Escola Bíblica, das lições que estão sendo estudadas.

É lamentável que haja alguns professores que falam das outras igrejas e falam coisas boas.

E quando se referem à sua igreja eles não se calam, só sabem falar das coisas más.

Isso acaba sendo prejuízo e prolifera como uma verdadeira praga para influenciar negativamente a sua classe.

Erga a bandeira da vitória e não da derrota.

Faça tudo o que puder nas programações da sua igreja.

E comece pela sua própria sala de aula.

C - NUNCA FALE NADA NEGATIVO

Faça sempre um cerco para que o negativo não prolifere.

Faça como as abelhas quando um corpo estranho as ataca.

Isole o corpo estranho.

Não permita que ele venha infeccionar ou contaminar tantas coisas boas.

O bem deve estar sempre dominando o mal.

Saiba que o negativo faz sofrer.

Ele promove o sofrimento.

Então se puder fazer alguma coisa para apagá-lo, faça e não fique de braços cruzados.

O que você pode fazer com o mal é afastar-se dele.

E não alimentá-lo ou no dizer do povo "Não fique fazendo cafuné no diabo".

Veja o bem que seus irmãos estão fazendo e faça você também.

Afaste-se do mal.

Não fique dando "tapinhas" nas costas do diabo.

Diz a Bíblia: "resisti ao diabo ele fugirá de vós".

Resista àqueles que vem a você em nome do diabo.

Vença-os em nome do Senhor Jesus Cristo.

CAPÍTULO 47

NA CONTRIBUIÇÃO, NÃO SEJA MISERÁVEL

Tenha uma visão ampla das coisas.

Visão dos alvos da sua igreja.

E estenda a mão no máximo que você puder; e leve os seus alunos a fazerem o mesmo.

Mostre sempre os altos objetivos e o desejo ardente para alcançá-los.

Seja a pessoa certa para ajuntar e não espalhar.

Agora, quem não ajunta está sempre espalhando.

Esta é uma lei que não falha.

Seja inteligente.

Não prejudique a si mesmo, pensando que nem Deus sabe do seu coração.

Aqueles que são miseráveis para com Deus não se espera muito deles.

Logo ficarão à beira da estrada.

A - CONTRIBUA SEMPRE

Que o seu nome sempre esteja na lista da contribuição.

Esta será a sua autoridade para falar em dinheiro.

Seja o primeiro a falar e ser favorável na questão de contribuir.

Nunca fale negativamente.

Que isso nunca se ouça da sua boca.

Você é professor e tem que dar o exemplo bom e correto.

Tenha sempre o coração ardente, aquecido quando se fala em contribuir.

Nunca tome a posição de Judas Iscariotes julgando ser um desperdício quando Jesus foi ungido com o precioso óleo do ungüento.

Sempre é melhor ficar calado do que proferir coisas erradas.

Cuidado com esse trabalho do diabo.

Faça o trabalho do reino de Deus.

CAPÍTULO 48

ESTIMULE OS ALUNOS AO APRENDIZADO

Você deve apresentar aos alunos o gosto da sua lição.

Nunca fale que a lição é azeda, amarga, etc.

Ela sempre deve ser doce.

O doce é que irá estimulá-los para aprenderem e não o amargo ou azedo.

Mostre a eles as coisas bonitas que a lição traz.

Nunca fale negativamente.

É como se você estivesse comendo um favo de mel e distribuísse um pouquinho para cada aluno.

Eles terão que comprovar o doce do mel.

E isso é fantástico para o professor alcançar o seu objetivo.

A sua luz, o seu prazer no estudo trará luz e prazer para os seus próprios alunos.

Esse é um papel importante do professor da

classe.

É começar distribuindo tudo o que é de bom.
E assim ele deve também terminar.

A - VERIFIQUE SE APRENDERAM A LIÇÃO

Pergunte aos seus alunos qual foi o prazer que tiveram com a lição.

O que foi que eles aprenderam de útil.

O que foi que eles guardaram em seus corações.

Veja com eles os pontos mais altos; aqueles que mais chamaram a atenção.

E enfatize esses pontos junto com a sua classe.

Veja se de fato eles aprenderam e o que foi que eles aprenderam.

Também é muito bom verificar se depois do estudo eles estão em paz e harmonia.

Qual o bem-estar que os caracterizou.

Poderão ir para casa em paz?

Então você alcançou o objetivo certo.

B - NÃO DEPRECIE SEUS ALUNOS

Ainda que eles não sejam bem vestidos, penteados, não observe e não permita que isso seja notado pelos demais alunos da classe.

Para você todos eles são bonzinhos e bonitinhos.

O que vale é a beleza íntima, espiritual que eles

trazem em si mesmos.

Veja como isso irá despertá-los a uma vida espiritual mais profunda.

No entanto, se você começar a falar da vestimenta, do penteado deste ou daquele outro, somente irá perder.

Por outro lado você não tem nada a ver com isso.

Cada um é o que é em si mesmo.

Você está dando uma aula espiritual e não física, material.

Como seja: Uma receita de bolo.

C - SEUS ALUNOS SÃO SEMPRE INTELIGENTES

Cada aluno sabe para si mesmo.

Uns sabem mais, outros menos.

Até aqueles que somente sabem murmurar são inteligentes.

Pois bem, eles não podem fazer outra coisa.

A especialidade deles é murmurar.

A inteligência deles é murmurar.

Quem sabe um dia eles acabam se descobrindo, e descobrindo que não são tão inteligentes assim e então vão parar de murmurar, e falar aquilo que é indevido.

Fale deles aquilo que é bom e agradável.

Não censure, não deprecie até mesmo aqueles que não são muito simpáticos.

Saiba que o ser humano é muito volúvel.

Quando menos você espera, pode começar a se alegrar com as boas coisas que todos têm para apresentar e ser.

CAPÍTULO 49

ADMIRE SEMPRE AS LIÇÕES ESTUDADAS

Tenha e promova sempre esta capacidade.

Cada lição tem o seu objetivo e a sua razão de ser.

E é incrível porque este aspecto é válido para os espirituais, para aqueles que procuram e gostam de coisas boas.

Saiba que até os próprios animais irracionais se admiram entre si e admiram os seus feitos.

Considere as aspirações e inspirações que o estudo traz.

Veja como ele se aplica na prática e no dia a dia para cada aluno.

E não é preciso fazer grande esforço para isso.

Breves observações e os objetivos serão alcançados.

O brilho irá aparecer.

Mas deve começar sempre pelo professor.

A - EXPLIQUE O “PORQUÊ” DISTO

Os alunos precisam saber o “porquê” da sua admiração pela lição.

O que ela tem em si mesma.

Essa luz irá brilhar à compreensão e ao entendimento.

É o gosto da verdade que está no próprio professor.

É a riqueza espiritual que transborda o seu coração derramada na vida dos próprios alunos.

É o alimento poderoso que alimentou o professor, agora eí-lo alimentando seus alunos.

O próprio dito do professor deve comunicar o valor daquilo que está sendo ministrado.

E isso deve ser feito com toda fidelidade possível.

O professor deve comunicar com toda a convicção possível.

B - PERGUNTE AOS ALUNOS DO “PORQUÊ”

Pergunte se eles estão integrados, arrolados na mesma escola.

Porque eles estão admirando o assunto que está sendo estudado, discutido.

Observe se os seus alunos estão no mesmo barco

que você, professor.

De repente você pode descobrir que está remando a sós.

E que seus alunos estão em outro barco.

Ainda que eles não saibam apreciar, ajude-os nesta empreitada.

Logo mais aprenderão.

Não seja hostil e não interprete mal a quem quer que seja.

E não manifeste desgosto quando verificar a ignorância ou desinteresse.

É você quem vai ajudar os seus alunos.

Pelo menos, a priori é isso que se subentende.

C - APELE PARA A CURIOSIDADE DA LIÇÃO

Explique aos seus alunos a curiosidade da lição.

Mostre a eles como a lição se aplica em vários aspectos da vida.

E quando a ênfase se dá somente para um objetivo, aspecto, não deixe isso para trás.

Pois poderá ser a razão de ser da própria lição.

Passo a passo deve conduzir os seus alunos para o objetivo específico e certo da própria lição.

E isso será de grande valor e interesse pleno que levará os alunos a estudarem cada vez mais e mais as lições da Escola Bíblica.

D – NÃO COMPLIQUE AS “COISAS”

Não flagele os seus alunos.

Importa que eles não fiquem oprimidos com o próprio professor.

Invés de complicar comece a se alegrar com tudo que irá ministrar.

O professor não deve ficar lançando indiretas ou mesmo flechas para atingir a alguns de seus alunos.

Saiba que isso não é bom e nem convém.

A mesa deve ser abundante e transbordante de coisas boas e de fácil compreensão.

O alimento deve sempre fazer bem para todos e não atropelar a este ou aquele.

Sem ferimentos e sem perturbações.

E – FALE A LINGUAGEM DOS ALUNOS

Você não pode usar o linguajar filosófico, técnico, fora do alcance de sua própria classe.

Aliás, você deve simplificar no máximo tudo o que for complicado e levar ao alcance dos seus alunos.

E não é muito difícil você perceber as condições culturais de cada um.

Por outro lado, por causa de dois ou três alunos mais cultos, mais entendidos não prejudique a sua

classe.

O professor somente tem a ganhar quando fala a linguagem da sua própria classe.

Certamente isso não irá depreciá-lo ou prejudicá-lo no seu nível cultural ou de vocabulário.

Não queira mostrar a sua capacidade.

Queira ser útil.

F - APLIQUE O ENSINO À VIDA DIÁRIA

Que a luz de cada lição tire as negras nuvens que ameaçam e prejudicam a todos.

Que haja graça abundante em seu ensino.

Que ele seja uma força permanente a vencer as dúvidas e os problemas da própria vida.

Que ele seja a resposta diária e lembrada a cada dia.

À semelhança de um castiçal que não se apaga e brilha para quem olhar para ele.

Mas faça que a luz do seu ensino brilhe cada vez mais e mais.

E que nunca se apague.

CAPÍTULO 50

COMO TERMINAR A LIÇÃO

Veja como as ondas do mar terminam na praia.
E o curioso é que não passam além daquele marco
que lhes foi determinado.

Assim o professor deve saber onde fica o término
da lição que ele está ministrando.

Não queira passar adiante.

Termine sempre no limite certo e seguro.

Nunca deve faltar o fervor e o entusiasmo.

Isso deve ser o ponto culminante.

Convicção, certeza daquilo que se ensinou.

Nunca deve manifestar-se volúvel ou duvidoso.

Termine com convicção plena.

A - VEJA SE HOUVE ENTUSIASMO POR PARTE DOS ALUNOS

Você conseguiu tirá-los das trevas e levá-los para a luz?

A turbulência que havia nos seus corações já se foi?

O rosto dos seus alunos já está brilhando por aquilo que foi ministrado?

Você conseguiu o fogaRéu na alma de cada um?

As lamparinas estão todas acesas?

Estão realmente todos satisfeitos com aquilo que ouviram?

Ou estiveram ansiosos para que você viesse terminar a lição o quanto antes.

Porque não estavam suportando mais.

B - CONSEGUIU LEVÁ-LOS À PRÁTICA DA LIÇÃO?

Você se encontra de mãos limpas por ter cumprido a sua missão?

Todos os seus alunos ou pelo menos a metade da classe está em posse das verdades que devem seguir e serem praticadas e vividas por eles?

Você percebeu que ficaram dispostos a praticarem os seus ensinamentos?

Ou nada disso aconteceu.

Antes a sua fragilidade e incompetência foram claramente demonstradas.

Então que valor houve para tanto esforço?

C - FORAM COMOVIDOS DO AMOR DOMINANTE?

Como foi que você viu os seus alunos no final da lição?

Percebeu que eles se entreolharam com sorrisos verdadeiros?

Percebeu que seus alunos no final da lição se cumprimentaram?

Você ouviu o comentário agradável que eles fizeram?

E que houve um acréscimo do amor de uns para com os outros?

Houve um colírio santo que veio fazê-los enxergar e descobrir uns aos outros?

Que houve uma satisfação pelo manjar saboroso que lhes foi oferecido?

Que sabedoria preciosa é essa.

D - NÃO FIQUE ZANGADO COM NENHUM DE SEUS ALUNOS

Seja sempre manso e humilde de coração.
Um coração limpo e puro sempre vence.

Apresente-se sempre transparente.

Oculte a sua ira e que jamais ela apareça na sua classe.

Saia da sua classe sempre feliz e alegre com todos.

Veja-os com bons olhos.

Afinal, você é o professor e eles são os seus alunos.

E saiba que é dando que se recebe.

Não seja frágil ou debilitado nisto.

O Professor Capaz

Você é professor da Escola Bíblica?

Esse Manual é indispensável, aproveite quem desejar.

Eis o material de suprema qualidade.

Vamos juntos descobrir O Professor Capaz:

. As Interrogações Chaves da Definição:

Quem? - O que? - Como? - Onde?

Quando? - Qual? - Quanto(a)?

. A Lição deve ser iniciada e encerrada.

. A ministração da lição é uma maneira de ganhar almas.

. Saber o que está falando.

. Pensamentos corretos e não dúbios.

. Praticar aquilo que ensina.

São 50 capítulos que este manual têm, para que você professor possa ministrar uma aula mais eficiente e agradável a Deus.

Jorge Navac, pastor com mais de 40 anos de Ministério, escritor de mais de 50 livros e mais de mil lições para escola bíblica. É pastor presidente das Igrejas: Primeira Igreja Batista de Jundiaí, Igreja Batista Nacional em Campinas e Primeira Igreja Batista de Serra Negra.